

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	297.466.746
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>297.466.746</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.559.024	1.539.017
1.01	Ativo Circulante	24.700	33.771
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	79	18
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.127	18.165
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.127	18.165
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	9.127	18.165
1.01.03	Contas a Receber	36	36
1.01.03.01	Clientes	36	36
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.344	14.222
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.344	14.222
1.01.07	Despesas Antecipadas	898	1.148
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	216	182
1.01.08.03	Outros	216	182
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	113	113
1.01.08.03.02	Outros	103	69
1.02	Ativo Não Circulante	1.534.324	1.505.246
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.713	12.697
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.321	8.305
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	9.321	8.305
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.392	4.392
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.392	4.392
1.02.02	Investimentos	1.519.804	1.491.696
1.02.02.01	Participações Societárias	1.519.804	1.491.696
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.519.804	1.491.696
1.02.03	Imobilizado	721	760
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	721	760
1.02.04	Intangível	86	93
1.02.04.01	Intangíveis	86	93
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	86	93

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.559.024	1.539.017
2.01	Passivo Circulante	18.367	20.969
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.309	8.450
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.309	8.450
2.01.01.02.04	Outras Obrigações Trabalhistas	5.309	8.450
2.01.02	Fornecedores	3.238	3.602
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.640	8.737
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.640	8.737
2.01.03.01.20	Outros	9.640	8.737
2.01.05	Outras Obrigações	180	180
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	180	180
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	180	180
2.02	Passivo Não Circulante	70.559	63.450
2.02.03	Tributos Diferidos	70.559	63.450
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.559	63.450
2.03	Patrimônio Líquido	1.470.098	1.454.598
2.03.01	Capital Social Realizado	3.821.205	3.821.205
2.03.02	Reservas de Capital	416.914	416.914
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	416.914	416.914
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.972.777	-2.974.476
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	204.756	190.955

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.315	-103.871
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.390	-37.827
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-1.346	-34.598
3.04.02.03	Despesas Gerais e Administrativas	-1.218	-1.719
3.04.02.04	Despesas com Serviços de Terceiros	-2.775	-1.156
3.04.02.05	Impostos e Taxas	-4	-292
3.04.02.06	Despesa de Depreciação	-47	-62
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.705	-66.044
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.315	-103.871
3.06	Resultado Financeiro	384	4.690
3.06.01	Receitas Financeiras	395	4.693
3.06.02	Despesas Financeiras	-11	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.699	-99.181
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.699	-99.181
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.699	-99.181
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00571	-0,33494
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00571	-0,33494

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.699	-99.181
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13.801	-10.711
4.02.01	Varição cambial de investimento no exterior, líquidos dos impostos	13.801	-11.875
4.02.02	Ganho em derivativos	0	1.164
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.500	-109.892

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.868	-17.682
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.343	-14.689
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do exercício (antes dos impostos)	1.699	-99.181
6.01.01.02	Depreciação e amortização	47	62
6.01.01.03	Receita financeira	-395	-4.693
6.01.01.04	Despesa financeira	11	3
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	0	23.076
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-6.705	66.044
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.490	-2.873
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-122	-80
6.01.02.02	Despesas antecipadas	250	-631
6.01.02.03	Adiantamento a fornecedores	0	-34
6.01.02.05	Fornecedores	-364	-346
6.01.02.06	Obrigações trabalhistas	-3.141	-2.201
6.01.02.07	Tributos e contribuições sociais	903	454
6.01.02.08	Partes relacionadas	-1.016	-35
6.01.03	Outros	-35	-120
6.01.03.01	Outros Créditos	-35	-120
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	8.929	16.148
6.02.01	(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	9.422	81.941
6.02.02	(Compra) venda de ativo imobilizado e intangível	-1	110
6.02.03	Integralização de capital em controlada	-492	-65.903
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	1.535
6.03.01	Integralização de capital	0	1.535
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	61	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18	130
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79	131

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.821.205	416.914	0	-2.974.476	190.955	1.454.598
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.821.205	416.914	0	-2.974.476	190.955	1.454.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.699	13.801	15.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.699	0	1.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.801	13.801
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.801	13.801
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.821.205	416.914	0	-2.972.777	204.756	1.470.098

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.817.130	416.914	0	-736.606	161.939	3.659.377
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.817.130	416.914	0	-736.606	161.939	3.659.377
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.535	0	0	0	0	1.535
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	1.535	0	0	0	0	1.535
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-99.181	12.365	-86.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-99.181	0	-99.181
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	12.365	12.365
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.164	1.164
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-11.875	-11.875
5.05.02.06	Remuneração com base em participação acionária	0	0	0	0	23.076	23.076
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.818.665	416.914	0	-835.787	174.304	3.574.096

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.775	-1.156
7.02.04	Outros	-2.775	-1.156
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.775	-1.156
7.04	Retenções	-47	-62
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47	-62
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.822	-1.218
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.871	-63.073
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.705	-66.044
7.06.02	Receitas Financeiras	384	4.690
7.06.03	Outros	-1.218	-1.719
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.049	-64.291
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.049	-64.291
7.08.01	Pessoal	1.346	34.598
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.346	34.598
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4	292
7.08.02.01	Federais	4	292
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.699	-99.181
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.699	-99.181

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.942.225	1.805.279
1.01	Ativo Circulante	601.361	673.250
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	186.937	33.582
1.01.02	Aplicações Financeiras	121.332	393.958
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	121.332	120.957
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	121.332	120.957
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	273.001
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	273.001
1.01.03	Contas a Receber	15.048	989
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.048	989
1.01.04	Estoques	25.856	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	40.949	42.523
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	40.949	42.523
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.300	3.057
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	201.939	199.141
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	145.090	155.540
1.01.08.03	Outros	56.849	43.601
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	53.413	33.008
1.01.08.03.03	Outros	3.436	10.593
1.02	Ativo Não Circulante	1.340.864	1.132.029
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.724	4.590
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.724	4.590
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	4.724	4.590
1.02.03	Imobilizado	135.211	139.124
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	135.211	139.124
1.02.04	Intangível	1.200.929	988.315
1.02.04.01	Intangíveis	1.200.929	988.315
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.200.929	988.315

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.942.225	1.805.279
2.01	Passivo Circulante	224.016	223.804
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.451	17.669
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.451	17.669
2.01.01.02.04	Outras Obrigações Trabalhistas	12.451	17.669
2.01.02	Fornecedores	175.686	63.362
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	118.767	60.287
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	56.919	3.075
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.238	26.366
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.238	26.366
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.602	65
2.01.03.01.20	Outros	30.636	26.301
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	70.380
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	70.380
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	70.380
2.01.05	Outras Obrigações	3.641	46.027
2.01.05.02	Outros	3.641	46.027
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	11.163
2.01.05.02.07	Outras obrigações	3.011	8.968
2.01.05.02.08	Adiantamento de Parceiros	630	25.896
2.02	Passivo Não Circulante	248.111	126.877
2.02.03	Tributos Diferidos	133.972	126.877
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	133.972	126.877
2.02.04	Provisões	114.139	0
2.02.04.02	Outras Provisões	114.139	0
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	114.139	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.470.098	1.454.598
2.03.01	Capital Social Realizado	3.821.205	3.821.205
2.03.02	Reservas de Capital	416.914	416.914
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	416.914	416.914
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.972.777	-2.974.476
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	204.756	190.955

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	143.303	2.143
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-120.006	-499
3.03	Resultado Bruto	23.297	1.644
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.943	-105.652
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.597	-108.054
3.04.02.01	Despesas com Geologia e Geofísica	-5.012	-11.230
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-10.773	-63.127
3.04.02.03	Despesas Gerais e Administrativas	-13.659	-6.832
3.04.02.04	Despesas com Serviços de Terceiros	-2.793	-16.847
3.04.02.05	Impostos e Taxas	-638	-3.599
3.04.02.06	Despesa de Depreciação	-2.722	-6.419
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.654	2.402
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.354	-104.008
3.06	Resultado Financeiro	-7.110	4.827
3.06.01	Receitas Financeiras	10.710	17.718
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.820	-12.891
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.244	-99.181
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.545	0
3.08.01	Corrente	-1.545	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.699	-99.181
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.699	-99.181
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.699	-99.181
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00571	-0,33494
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00571	-0,33494

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.699	-99.181
4.02	Outros Resultados Abrangentes	13.801	-10.711
4.02.01	Variação cambial de investimento no exterior	13.801	-11.875
4.02.02	Ganho em derivativos	0	1.164
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.500	-109.892
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.500	-109.892

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	155.697	-106.346
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	35.788	-74.513
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do exercício (antes dos impostos)	3.244	-99.181
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.434	6.419
6.01.01.03	Receita financeira	17.820	12.891
6.01.01.04	Despesa financeira	-10.710	-17.718
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	0	23.076
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	89.052	-11.637
6.01.02.01	Contas a receber	-14.059	1.320
6.01.02.02	Tributos a recuperar	1.574	-1.081
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-6.243	-2.274
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-3.203	-7.411
6.01.02.05	Estoque	23.271	0
6.01.02.06	Fornecedores	112.324	19.178
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	-5.218	-6.544
6.01.02.08	Tributos e contribuições sociais	5.872	-14.825
6.01.02.09	Adiantamento de parceiros em operações de O&G	-25.266	0
6.01.03	Outros	30.857	-20.196
6.01.03.01	Outros créditos	19.995	-3.754
6.01.03.02	Outras obrigações	10.862	-16.442
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	79.201	120.027
6.02.01	Resgate de títulos e valores mobiliários	283.202	242.442
6.02.02	Venda (Compra) de ativo imobilizado e intangível	3.613	-122.415
6.02.03	Aquisição do Polvo	-207.614	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-81.543	-1.880
6.03.01	Empréstimos	-70.380	-630
6.03.02	Operação com derivativos	-11.163	-2.785
6.03.03	Integralização de capital	0	1.535
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	153.355	11.801
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.582	37.608
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	186.937	49.409

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.821.205	416.914	0	-2.974.476	190.955	1.454.598	0	1.454.598
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.821.205	416.914	0	-2.974.476	190.955	1.454.598	0	1.454.598
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.699	13.801	15.500	0	15.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.699	0	1.699	0	1.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.801	13.801	0	13.801
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.801	13.801	0	13.801
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.821.205	416.914	0	-2.972.777	204.756	1.470.098	0	1.470.098

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.817.130	416.914	0	-736.606	161.939	3.659.377	0	3.659.377
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.817.130	416.914	0	-736.606	161.939	3.659.377	0	3.659.377
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.535	0	0	0	0	1.535	0	1.535
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	1.535	0	0	0	0	1.535	0	1.535
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-99.181	12.365	-86.816	0	-86.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-99.181	0	-99.181	0	-99.181
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	12.365	12.365	0	12.365
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.164	1.164	0	1.164
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-11.875	-11.875	0	-11.875
5.05.02.06	Remuneração com base em participação acionária	0	0	0	0	23.076	23.076	0	23.076
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.818.665	416.914	0	-835.787	174.304	3.574.096	0	3.574.096

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	143.303	2.143
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	143.303	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-93.441	-28.576
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-85.636	-499
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.793	-16.847
7.02.04	Outros	-5.012	-11.230
7.02.04.01	Despesas com Geologia e Geofísica	-5.012	-11.230
7.03	Valor Adicionado Bruto	49.862	-26.433
7.04	Retenções	-25.434	-6.419
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.434	-6.419
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.428	-32.852
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-9.772	397
7.06.02	Receitas Financeiras	-7.110	4.827
7.06.03	Outros	-2.662	-4.430
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.656	-32.455
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.656	-32.455
7.08.01	Pessoal	10.773	63.127
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.773	63.127
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.184	3.599
7.08.02.01	Federais	2.184	3.599
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.699	-99.181
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.699	-99.181



## Valor de Mercado

R\$ 211 Milhões

## Cotação de Fechamento

14 de maio de 2014

HRTP3 R\$ 0,71

## Teleconferência 1T14

15 de maio de 2014

Webcast: [www.hrt.com.br/ri](http://www.hrt.com.br/ri)

Português

11h00 (BRA)

10h00 (NYC)

Tel: +55 (11) 3193 1001

+55 (11) 2820 4001

Senha: HRT

Inglês

10h00 (NYC)

11h00 (BRA)

Tel: +1 (786) 924 6977

Toll Free (EUA) +1 (888) 700 0802

Senha: HRT

A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês

## Contatos de Relações com Investidores

[www.hrt.com.br/ri](http://www.hrt.com.br/ri)

[ri@hrt.com.br](mailto:ri@hrt.com.br)

+55 21 2105-9700

Eduardo Larangeira Jácome

Diretor de Gestão e Relações com Investidores

Sandra Calçado

Gerente de RI

Tainah Costa

Analista Sênior de RI

# 1T14

## Divulgação de Resultados

14 de maio de 2014

# HRT - RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2014

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2014 - A HRT Participações em Petróleo S.A. - “HRT”, “HRTP” ou “Companhia” (BM&FBovespa: HRTP3 e TSX-V: HRP.V) anuncia os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2014 (“1T14”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em milhares de Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Integrated Petroleum Expertise Company - Serviços em Petróleo Ltda., HRT Africa Petróleo S.A., HRT Netherlands B.V. e HRT America Inc. e suas respectivas subsidiárias e filiais.

## DESTAQUES DO 1T14 E PERÍODO SUBSEQUENTE

- Primeiro resultado operacional da HRT desde a sua fundação, com geração de receita, caixa, EBITDA e lucro líquido;
- AGE e AGO com eleição de novos Conselhos de Administração e Fiscal e estabelecimento de novo direcionamento estratégico para a Companhia;
- Reestruturação da companhia e nova composição da estrutura de Governança;
- Início das atividades da HRT como operadora no Campo de Polvo, venda de dois carregamentos de petróleo no 1T14 e mais um carregamento previsto para o 2T14;
- Assinatura do contrato para a transferência de 6% de participação nos Blocos do Solimões, venda de 4 sondas de perfuração, para a Rosneft, que passará a ser operadora com 51%, e concessão de linha de financiamento para a HRT no valor de até US\$ 40 milhões por 12 meses;
- Novo impulso no esforço da HRT para o *farm-down* nas licenças da Companhia na Namíbia;
- Liquidação antecipada da dívida com o Credit Suisse, tornando a HRT livre de endividamento; e
- Divulgação dos relatórios de Reservas e Recursos emitidos pela DeGolyer & MacNaughton (“D&M”) para Namíbia, Solimões e Polvo, com data base em 31/12/13.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores (as) acionistas da HRT,

A HRT encerrou o primeiro trimestre de 2014 com uma posição de caixa e liquidez de R\$ 308 milhões, significando um crescimento de praticamente 100% na liquidez financeira em relação ao fechamento do trimestre anterior. Por meio da conclusão da operação de compra de 60% do Campo de Polvo, que recebeu aprovação da ANP em dezembro de 2013, a HRT passou, a partir de janeiro de 2014, a ser a operadora do campo e, durante o primeiro trimestre de 2014, já produziu um total de 480 mil barris (líquidos para a HRT). Nesse primeiro trimestre de 2014, a Companhia concluiu processos de exportação de duas cargas de petróleo, comercializando um total aproximado de 630 mil barris de óleo (líquidos para a HRT). Através destas duas vendas, a HRT anuncia, pela primeira vez, uma receita operacional líquida de R\$ 143 milhões, EBITDA de R\$ 36 milhões e um lucro líquido de R\$ 1,7 milhão, todos resultados consolidados. Os resultados revelam, de maneira quantitativa, a confiança que tínhamos na obtenção de resultados positivos, desde o início das conversas com a BP, ao final de 2012, quando decidimos avaliar essa oportunidade. O processo de negociação com a BP foi longo e complexo, assim como a espera pela aprovação da ANP para a transferência da operação. Mas, como dito anteriormente, a certeza de que estávamos diante de uma oportunidade de negócios para a Companhia, capaz de contribuir para a geração de valor ao acionista, sempre nos manteve motivados. E, a partir de janeiro de 2014, começamos a colher os frutos do trabalho árduo e de todo o estudo da equipe da HRT dedicado ao fechamento desta operação.

O primeiro trimestre de 2014, e os meses subsequentes, se encerram com fortes ajustes na estrutura administrativa da Companhia, com a indicação de novos Diretores que irão contribuir para a condução segura das atividades de Gestão Empresarial, Governança Corporativa e Desenvolvimento de Novos Negócios, eleição de novos membros para o Conselho de Administração, para o Conselho Fiscal e redução no montante da remuneração global de 2014 para R\$ 9,8 milhões, uma redução de aproximadamente 78% em relação ao montante global aprovado pelos acionistas para o ano anterior.

Temos convicção que, por meio das diretrizes do Conselho de Administração, do quadro atual de Diretores, e do apoio de todos os colaboradores, continuaremos trabalhando para transformar a HRT em uma Companhia brasileira produtora de petróleo e gás de destaque e com metas de crescimento contínuo. Paralelamente, continuamos em busca de novas oportunidades de investimentos em ativos de produção, bem como priorizando a busca por novas parcerias em nossos ativos de exploração.

A implantação das iniciativas para redução de custos e proteção do caixa da Companhia foi capaz de revelar uma redução de aproximadamente 83% nas despesas com pessoal e uma redução de 42% nos gastos recorrentes e não paramos por aqui. Estudos estão sendo conduzidos e medidas ainda serão tomadas para uma redução ainda maior dos custos corporativos da companhia e dos custos operacionais do Campo de Polvo.

Neste momento, estamos satisfeitos em divulgar o primeiro resultado operacional positivo da HRT proveniente de produção de petróleo, e reafirmamos o nosso compromisso de continuar desenvolvendo a HRT, fortalecendo sua posição financeira, gerindo adequadamente os seus riscos e buscando incessantemente novas oportunidades de negócio.

Milton Romeu Franke  
Diretor-Presidente da HRT

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

No início do primeiro trimestre de 2014, a administração da HRT convocou uma Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) para que houvesse a rápida recomposição do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

Desta forma, em março de 2014, os acionistas presentes na AGE aprovaram a redução do número de membros do Conselho de Administração de 11 (onze) para 7 (sete), a eleição dos membros do Conselho de Administração, propostos pela administração da HRT, incluindo o Presidente, Sr. Helio Costa, e o Vice-Presidente, Sr. Vinicius Carrasco e a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal.

Em reunião realizada em 27 de março de 2014, o novo Conselho de Administração indicou o Sr. Eduardo Larangeira Jácome para ocupar a posição de Diretor de Gestão e Relações com Investidores e o Sr. José Carlos de Araújo Pedrosa para desempenhar o cargo de Diretor de Novos Negócios da Companhia, de forma a dar robustez às atividades de Gestão Empresarial, Governança Corporativa e Novos Negócios.

Em 22 de abril, o Conselho de Administração decidiu pela extinção do cargo de Diretor Técnico na organização da HRT. Em função dessa deliberação, o Diretor Presidente da HRT, Milton Romeu Franke passou a acumular aquelas funções, além de acumular a posição de Diretor-Presidente da subsidiária HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., com a supervisão das áreas técnicas de Exploração e Produção.

Em 30 de abril de 2014, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) e, de acordo com a ordem do dia, foram aprovadas, por maioria dos acionistas presentes, as seguintes matérias:

- i. As contas da Diretoria, o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013;
- ii. A destinação dos prejuízos auferidos no exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 para a conta de prejuízos acumulados, conforme Proposta da Administração;
- iii. A fixação do montante global anual da remuneração dos administradores da Companhia, em até R\$ 9,8 milhões, a ser distribuído pelo Conselho de Administração entre todos os membros da administração da Companhia;
- iv. A instalação do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social corrente, para um período de funcionamento até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social a encerrar-se em 31 de dezembro de 2014;
- v. Eleição, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre as contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, dos Srs. Elias de Matos Brito, Roberto Portella e Gilberto Braga, como membros titulares, e Ronaldo dos Santos Machado, Anderson dos Santos Amorim e Luiz Alberto Pereira de Matos, como suplentes; e
- vi. A fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal de acordo com o limite mínimo legal.

Em 2014 até a presente data, o Conselho de Administração e a Diretoria se esforçaram para buscar soluções negociadas para as questões que envolveram ex-membros do Conselho Fiscal e Conselho de Administração da Companhia, tendo concluído um conjunto de acordos que foram submetidos para as devidas aprovações em Assembléia de Acionistas e Conselho de Administração. Com isso, todas as ações judiciais e procedimentos arbitrais foram ou serão suspensos e, dessa forma, a HRT, livre de conflitos de ordem de Governança Corporativa, está certa de que a nova Administração, através da eleição e posse

dos novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, está totalmente alinhada para que todas as metas estabelecidas para este e para os próximos anos sejam atingidas.

## AS EMPRESAS DO GRUPO HRT - DESTAQUES DO 1T14 E EVENTOS SUBSEQUENTES

### HRT OIL & GAS

#### SOLIMÕES

##### ■ DESTAQUES

Em 21 de março de 2014, foram assinados os contratos definitivos para a transferência de 6% de participação nos Blocos do Solimões para a Rosneft Brasil, dando prosseguimento ao acordo preliminar que havia sido assinado em novembro de 2013.

No início de abril de 2014, a HRT deu início ao processo de transferência junto à ANP. Após a aprovação da ANP, a Rosneft passará a ser a operadora, detendo 51%, e a HRT será sua parceira com 49% de participação nas concessões da Bacia do Solimões.

O valor total da transação foi de US\$ 96 milhões, dos quais:

- US\$ 54 milhões foram recebidos no quarto trimestre de 2013;
- US\$ 18 milhões foram recebidos no primeiro trimestre de 2014; e
- O valor remanescente de US\$ 24 milhões será recebido após aprovação do processo de transferência pela ANP.

O valor total de US\$ 96 milhões contemplou a venda de 6% de participação sobre os direitos e obrigações e a transferência da operação na Joint Venture da Bacia Sedimentar do Solimões para a Rosneft, a venda de quatro sondas de perfuração heli-transportáveis e a quitação dos *cash calls* pendentes por parte da Rosneft até outubro de 2013.

Adicionalmente, houve acordo para a concessão de um empréstimo de até US\$ 40 milhões pela Rosneft para a HRT para o financiamento dos investimentos no Solimões, por um período de 12 meses, a contar da conclusão da transação com a aprovação pela ANP.

O processo de transição entre as equipes das duas companhias já foi iniciado e HRT e Rosneft Brasil estão trabalhando para a finalização do processo de transição de suas equipes, da transferência de pessoal da HRT para a Rosneft Brasil e das operações, com o intuito de que tudo ocorra de forma contínua, integrada e dentro dos padrões de segurança, eficiência e qualidade.

No período, a HRT deu entrada na ANP de 7 (sete) de propostas planos de avaliação de descobertas de gás natural (PADs), incluindo os programas de trabalho e investimentos previstos. Esses planos estão presentemente em discussão.

No mesmo período, a HRT deu entrada na ANP com pedidos de extensão da fase exploratória para os blocos SOL-T-195, SOL-T-148 e SOL-T-149 que continuam em análise na agência reguladora.

## ■ PRÓXIMAS ETAPAS

Em relação ao projeto de monetização do gás natural, a HRT e a Rosneft mantêm conversas com empresas interessadas em participar do negócio, assim como mantém contato com entidades do Governo Federal sobre as alternativas de aproveitamento do gás natural descoberto na Bacia do Solimões, de modo coerente com os resultados indicados nos estudos realizados conjuntamente com a Petrobras, priorizando as alternativas que envolvam a conversão do gás natural em LNG e a produção de energia elétrica, ambos insumos fundamentais para o desenvolvimento da região e do país.

## POLVO

### ■ DESTAQUES

No início do mês de janeiro de 2014, a HRT e a BP Energy do Brasil Ltda (“BP”) concluíram a transação comercial para a aquisição de 60% de participação no Campo de Polvo.

A liquidação financeira da operação foi concluída na mesma data, através do pagamento, pela HRT, de US\$ 101 milhões (incluindo os US\$ 13,5 milhões pagos quando da assinatura do Contrato de Compra e venda - *Purchase and Sale Agreement*, “PSA” - em maio de 2013), incluindo alguns ajustes previstos no PSA. O resultado operacional preliminar do campo para a BP em 2013 foi de US\$ 67 milhões (correspondentes à participação de 60%). Esse resultado está sendo objeto de revisão pelas partes e o preço final da transação deve ser definido até o final do 2T14, de acordo com critérios e prazos estabelecidos pelo PSA.

A HRT recebeu, ainda naquela ocasião, o estoque do petróleo produzido e não exportado armazenado no FPSO de 270 mil barris, bem como o saldo em conta corrente com os recursos da Joint Venture. A produção total do campo em 2013 foi de aproximadamente 4,2 milhões de barris de óleo.

Em fevereiro de 2014, a HRT decidiu efetuar a liquidação antecipada do saldo devedor do financiamento contraído em maio de 2013 junto ao banco Credit Suisse, para a aquisição de 60% do Campo de Polvo, a fim de liberar um conjunto de garantias e obrigações relevantes determinadas pelo contrato de financiamento, principalmente relacionados à vinculação de suas disponibilidades e de seus recebíveis, com impacto direto sobre sua liquidez. O montante original do financiamento era de US\$ 75 milhões. A primeira amortização, no valor de US\$ 40 milhões, havia sido realizada em 15 de outubro de 2013. Com isso, no primeiro trimestre de 2014, a HRT ficou livre de qualquer obrigação decorrente de empréstimos e/ou financiamentos, assim como livre das garantias que restringiam sua liquidez.

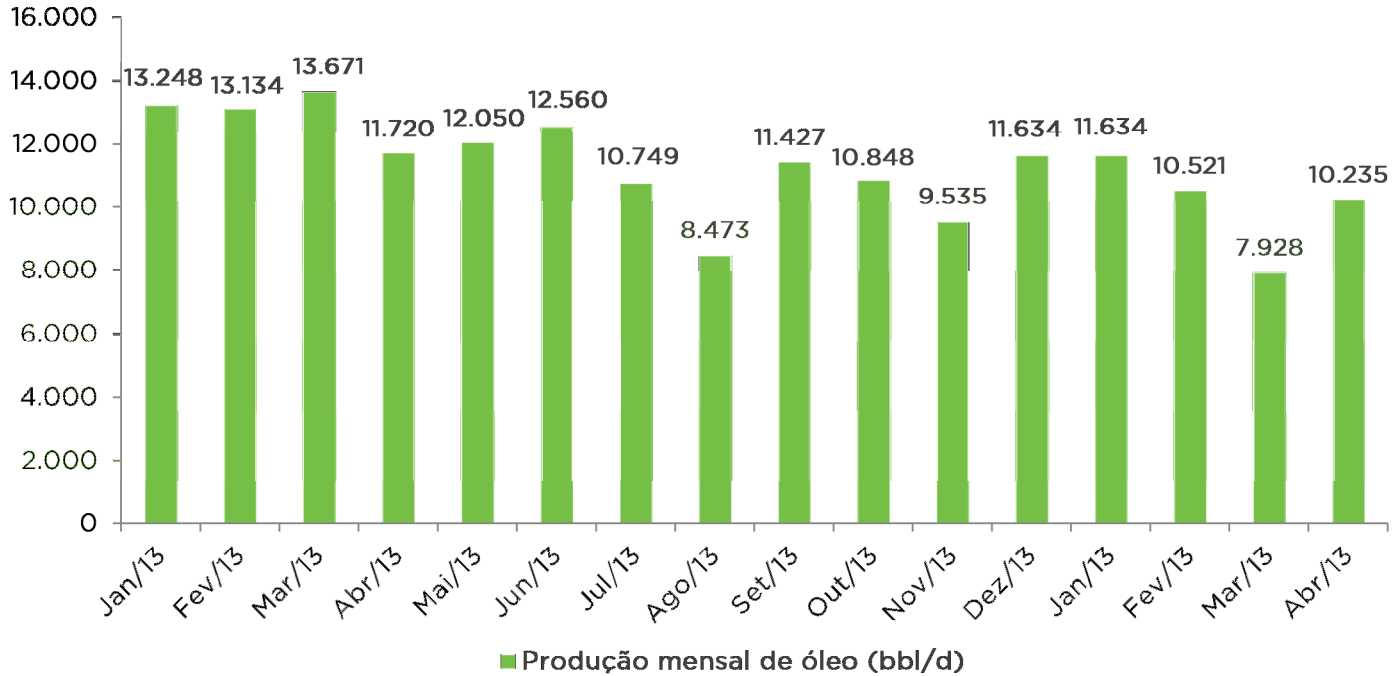
No primeiro trimestre de 2014, a produção total do campo (100%) foi de aproximadamente 901 mil barris de óleo e até abril deste ano atingiu o volume de 1.218 mil barris de óleo (100%). A produção de gás natural, de 30 mil m<sup>3</sup> por dia, é integralmente aproveitada como combustível nas atividades do campo. Atualmente, a HRT é a sexta maior empresa operadora de campos produtores de petróleo no Brasil, sétima se considerada também a produção de gás.

Também no primeiro trimestre de 2014, a HRT concluiu dois processos de exportação de cargas de óleo produzidas no campo de Polvo, contemplando um volume total aproximado de 630 mil barris de petróleo (líquidos para a HRT). O desconto médio sobre o valor do Brent foi de aproximadamente 10%, considerando-se as condições de mercado e o tipo de óleo do Campo de Polvo.

Através da venda destas cargas, a HRT gerou, no 1T14, uma Receita Líquida operacional de R\$ 141 milhões.

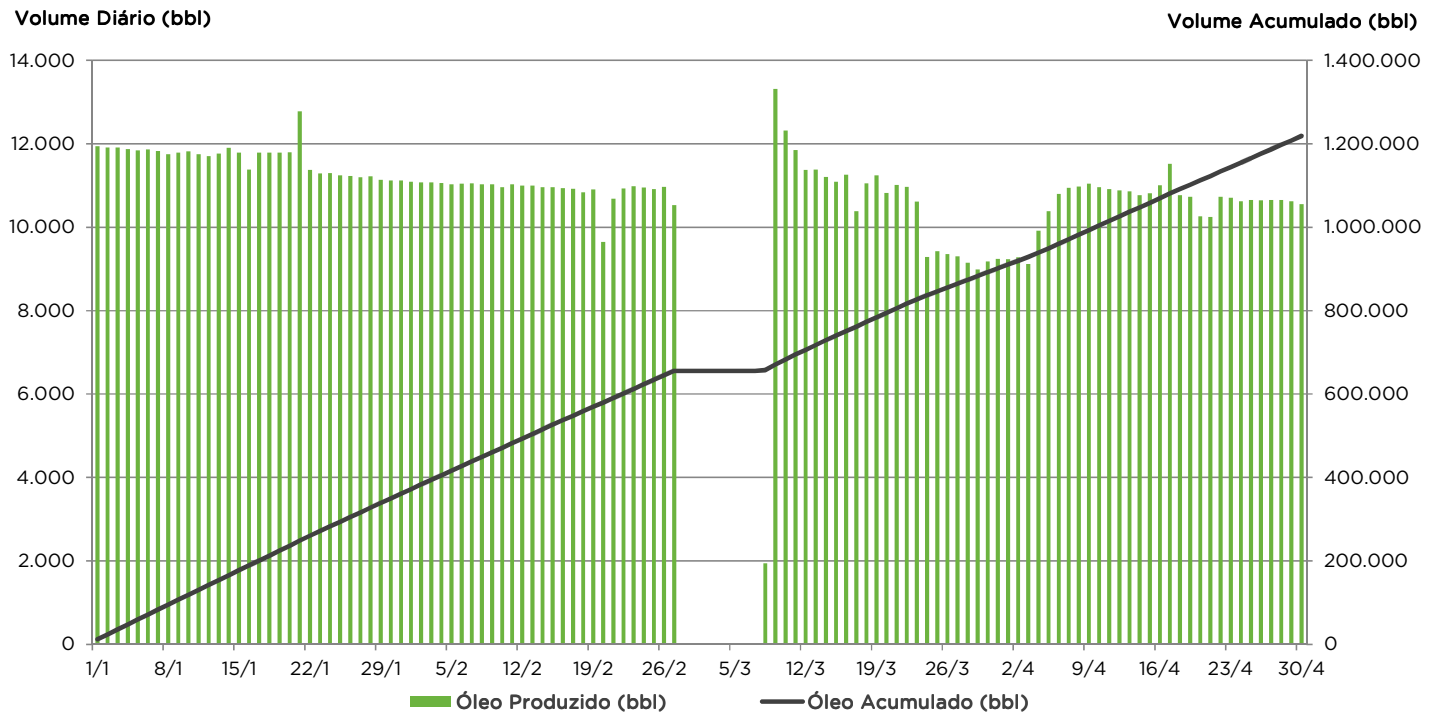
Abaixo seguem gráficos com a produção média diária e mensal de petróleo em 2013 e nos primeiros meses de 2014, considerando 100% da produção do Campo de Polvo:

**PRODUÇÃO MENSAL DE ÓLEO (bbl/d) DO CAMPO DE POLVO (100%)**



Fonte: Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural ANP e HRT

**PRODUÇÃO DIÁRIA DE ÓLEO (bbl/d) DO CAMPO DE POLVO (100%)**



Em meados de fevereiro de 2014, A HRT conduziu uma parada preventiva dos poços POL-001, POL-002 e POL-004, devido à baixa eficiência do resfriador da corrente de óleo produzido. No final de fevereiro, a

HRT realizou uma interrupção na produção do campo para reparo no trocador de calor (*wellstream cooler*), localizado na parte externa da plataforma. A produção foi retomada em 8 dias, após conserto no equipamento mencionado. No fim de março, a bomba de elevação submersa do poço POL-011 apresentou uma anomalia e precisou ser reparada. A operação desse poço foi retomada no início de abril. Essa foi a primeira intervenção conduzida pela HRT em poço que havia saído da produção, com a utilização da sonda que está a bordo da plataforma de Polvo, com total sucesso. A operação foi iniciada e completada em apenas 11 dias, sem incidentes nem sobrecustos.

Com isso, a HRT iniciou o 2º trimestre de 2014 com todos os 10 poços produtores do Campo de Polvo produzindo normalmente, mantendo médias de produção entre 10,5 e 11 mil barris por dia.

## ■ PRÓXIMAS ETAPAS

A HRT prevê que a terceira carga, com volume de aproximadamente 600 mil barris, seja concluída entre a última semana de maio e até a primeira semana de junho de 2014.

O aumento do intervalo das vendas de óleo com o correspondente aumento no volume das cargas vendidas é resultado da otimização do processo de venda que vem sendo implementado pela HRT, uma vez que cargas maiores significam custos menores, e melhor utilização do FPSO no processo de armazenagem do óleo produzido. Adicionalmente, espera-se também melhoria no preço final de venda de óleo, com redução dos descontos aplicados sobre o Brent, considerando-se dentre outros fatores, o aumento dos volumes.

## HRT AFRICA

### NAMÍBIA

## ■ DESTAQUES

Em setembro de 2013, a Tullow Oil, Companhia de E&P da Europa, realizou um farm-in de 65% na Pancontinental, localizada na Bacia de Walvis, em bloco adjacente ao *Petroleum Exploration Licence* ("PEL") onde a HRT perfurou o poço Wingat-1. A Tullow Oil divulgou que estima investir até US\$ 130 milhões na aquisição de sísmica 2D e 3D e identificação de um prospecto a ser perfurado. Foi noticiado também, na revista semanal *Upstream*, que a Tullow Oil pretende iniciar o desenvolvimento do Campo de Kudu, do qual é a operadora.

No final de abril de 2014, a Companhia espanhola Repsol, iniciou a perfuração do poço Welwitschia-1, na Bacia de Walvis, a uma distancia de cerca de 200 km, a norte, do poço Wingat-1, da HRT. O Welwitschia-1 irá interceptar até cinco reservatórios alvo que vão desde o Paleoceno-Maastrichtiano até o Carbonato albiano com profundidade total (TD) estimada de 3.000 m. A Repsol estima que pode levar até 46 dias para completar a perfuração.

O governo da Namíbia concedeu permissão para a empresa norte-americana Murphy Oil possa explorar dois blocos na Bacia de Lüderitz. A Murphy Oil pretende começar a perfurar em 2015 ou 2016.

Finalmente, a empresa Shell firmou contrato com o governo da África do Sul como concessionária de bloco logo a sul da PEL-28 da HRT.

Todas estas atividades demonstram um interesse crescente da indústria na região onde a HRT possui 10 blocos ao longo de mais de 53.000 km<sup>2</sup> de área.

## ■ PRÓXIMAS ETAPAS

Em função do interesse das companhias de petróleo pelos ativos da Namíbia, estão previstos três congressos internacionais de petróleo em Windhoek, capital do país, em 2014. Representantes da HRT participarão destes eventos no sentido de iniciar negociações para a condução de futuras atividades em suas licenças, bem como mantém ativo processo de *data room* no escritório da HRT América em Houston nos Estados Unidos, onde estão concentradas as informações obtidas com a sísmica e as perfurações realizadas até o momento.

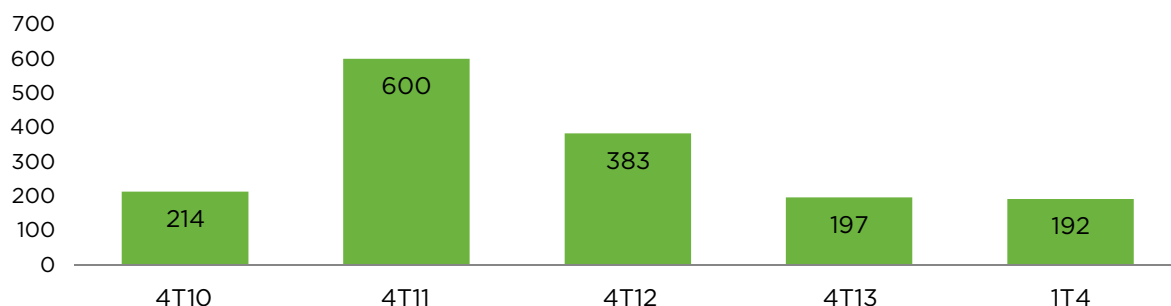
## PROGRAMA DE DESINVESTIMENTO

No período, a HRT esteve conduzindo negociações para a venda de dois helicópteros de grande porte e um avião Embraer, próximas de serem completadas. Nesse período, foram registrados ingressos com a venda de 1 helicóptero médio (Bell 212) bem como adiantamento vinculado à transação com a Rosneft, que inclui a venda das 4 sondas onshore.

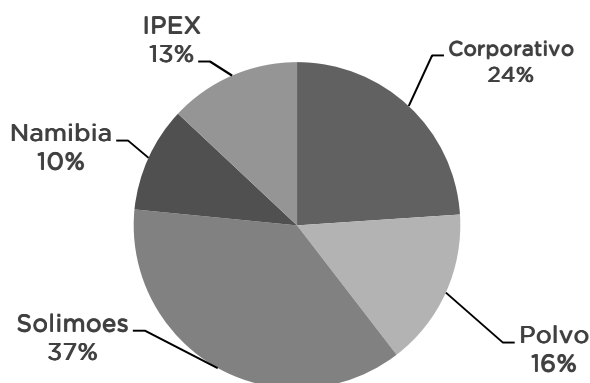
## QUADRO DE PESSOAL

A seguir apresentamos a evolução do quadro de pessoal próprio da HRT, que demonstra comportamento coerente com as iniciativas que foram implementadas desde o início de 2013, bem como a alocação atual por projetos.

### QUADRO DE PESSOAL CONSOLIDADO



### COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL CONSOLIDADO - 1T14



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - 1T14

No início do primeiro trimestre de 2014, a HRT realizou a liquidação financeira da transferência de 60% da participação da BP no Campo de Polvo, se tornando efetivamente uma empresa produtora de petróleo com geração de resultados e de caixa.

### INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

	1T13	1T14	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>2,1</b>	<b>143,3</b>	<b>141,2</b>
Resultado Bruto	1,6	46,0	44,4
Despesas Operacionais	-99,2	-10,2	89,0
Despesas com Poços Secos e Provisões Impairment	0,0	0,0	
<b>EBITDA</b>	<b>-97,6</b>	<b>35,8</b>	<b>133,4</b>
<b>EBITDAX</b>	<b>-97,6</b>	<b>35,8</b>	
<b>Margem EBITDAX</b>	<b>-4554%</b>	<b>25%</b>	
Amortização e depreciação	-6,4	-25,4	-19,0
Despesa (receita) financeira líquida	4,8	-7,1	-11,9
Imposto de Renda e contribuição social	0,0	-1,5	-1,5
Lucro líquido (Prejuízo)	-99,2	1,7	100,9
<b>Margem Lucro</b>	<b>-4628%</b>	<b>1%</b>	

(em milhões de R\$)

### INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

	1T13	4T13	1T14	Δ
Caixa Total	828,8	427,5	308,3	-119,3
Caixa Disponível	687,3	154,5	308,3	153,73
Dívida Bruta	2,6	81,5	0,0	-81,54

(em milhões de R\$)

Os principais fatos com impacto financeiro no período foram:

- Desembolso líquido de R\$ 160,9 milhões resultante da aquisição de 60% de participação da BP no Campo de Polvo;
- Liquidação antecipada do saldo devedor, aproximadamente R\$ 95,6 milhões, do financiamento contraído junto ao banco Credit Suisse para aquisição da participação no Campo de Polvo;
- Ingressos de R\$ 134,7 milhões provenientes das vendas de óleo, aproximadamente 630 mil barris, da produção do Campo de Polvo;
- Recebimento de R\$ 59,5 milhões de parceiros, referente aos *Cash Calls* de Campanhas de Exploração e Produção de petróleo (E&P);
- Ingresso de R\$ 40,7 milhões referentes à segunda parcela da venda de 6% de participação nos Blocos do Solimões e 4 sondas de perfuração onshore, para Rosneft Brasil, no montante total de US\$96 milhões;
- Recebimento de R\$ 6,5 milhões referentes à venda de um helicóptero Bell 212, parte do programa de desinvestimento da Companhia; e
- Recebimento de R\$ 2,5 milhões referentes a prestações de serviços com terceiros pela controlada IPEX (Laboratório);

Na tabela a seguir estão apresentados os resultados consolidados da Companhia, que incluem os resultados de suas subsidiárias diretas HRT O&G, HRT África, HRT América, IPEX, e suas respectivas subsidiárias e filiais.

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>1T14/ 1T13</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>143.303</b>	<b>2.143</b>	<b>6587%</b>
Custo de Produção	(85.636)	(499)	17061%
Royalties	(11.658)	-	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>46.009</b>	<b>1.644</b>	<b>2699%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(10.221)</b>	<b>(99.233)</b>	<b>-90%</b>
Geologia e Geofísica	(5.012)	(11.230)	-55%
Pessoal	(10.773)	(63.127)	-83%
Gerais e Administrativas	(13.659)	(6.832)	100%
Serviços de Terceiros	(2.793)	(16.847)	-83%
Impostos e taxas	(638)	(3.599)	-82%
Baixa de poços secos	-	-	-
Provisão para impairment	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	22.654	2.402	843%
<b>EBITDA</b>	<b>35.788</b>	<b>(97.589)</b>	<b>-137%</b>
Depreciação / Amortização	(25.434)	(6.419)	296%
<b>EBIT</b>	<b>10.354</b>	<b>(104.008)</b>	<b>-110%</b>
Receitas Financeiras	10.710	17.718	-40%
Despesas Financeiras	(17.820)	(12.891)	38%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>3.244</b>	<b>(99.181)</b>	<b>-103%</b>
Impostos e Contribuições	(1.545)	-	-
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>1.699</b>	<b>(99.181)</b>	<b>-102%</b>

(em milhares de R\$)

O EBITDA do primeiro trimestre de 2014 foi positivo em R\$ 35,8 milhões, sendo R\$ 133,4 milhões maior que o apurado no mesmo período do ano anterior, representando uma margem EBITDA consolidada de 25%. O impacto positivo explica-se principalmente pela margem da venda de óleo no período, representando um Lucro Bruto de R\$ 46 milhões, e uma variação de R\$ 89 milhões das Despesas Operacionais, representando uma redução de 90% quando comparada com o período anterior.

As despesas com pessoal tiveram queda de 83%, pois houve redução significativa no *headcount* da Companhia de aproximadamente 50%. Vale ressaltar ainda que no primeiro trimestre de 2013 as despesas com pessoal eram 100% alocadas à HRT, em função do carregamento, conforme previsto no *Joint Operating Agreement* ("JOA") com a Rosneft. As despesas com pessoal do primeiro trimestre de 2014 são apresentadas de forma líquida do valor alocado aos projetos Polvo e Solimões, diferente do ocorrido no mesmo período do ano anterior. É importante ressaltar que houve, no 1º trimestre de 2013, o reconhecimento da despesa de bônus em ações, distribuídos aos executivos e empregados em janeiro de 2013, no montante de R\$ 20 milhões, não recorrente em 2014. De acordo com as normas internacionais de contabilidade, deve ser reconhecida na data da outorga a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado, embora somente 3% das ações tenham sido exercidas.

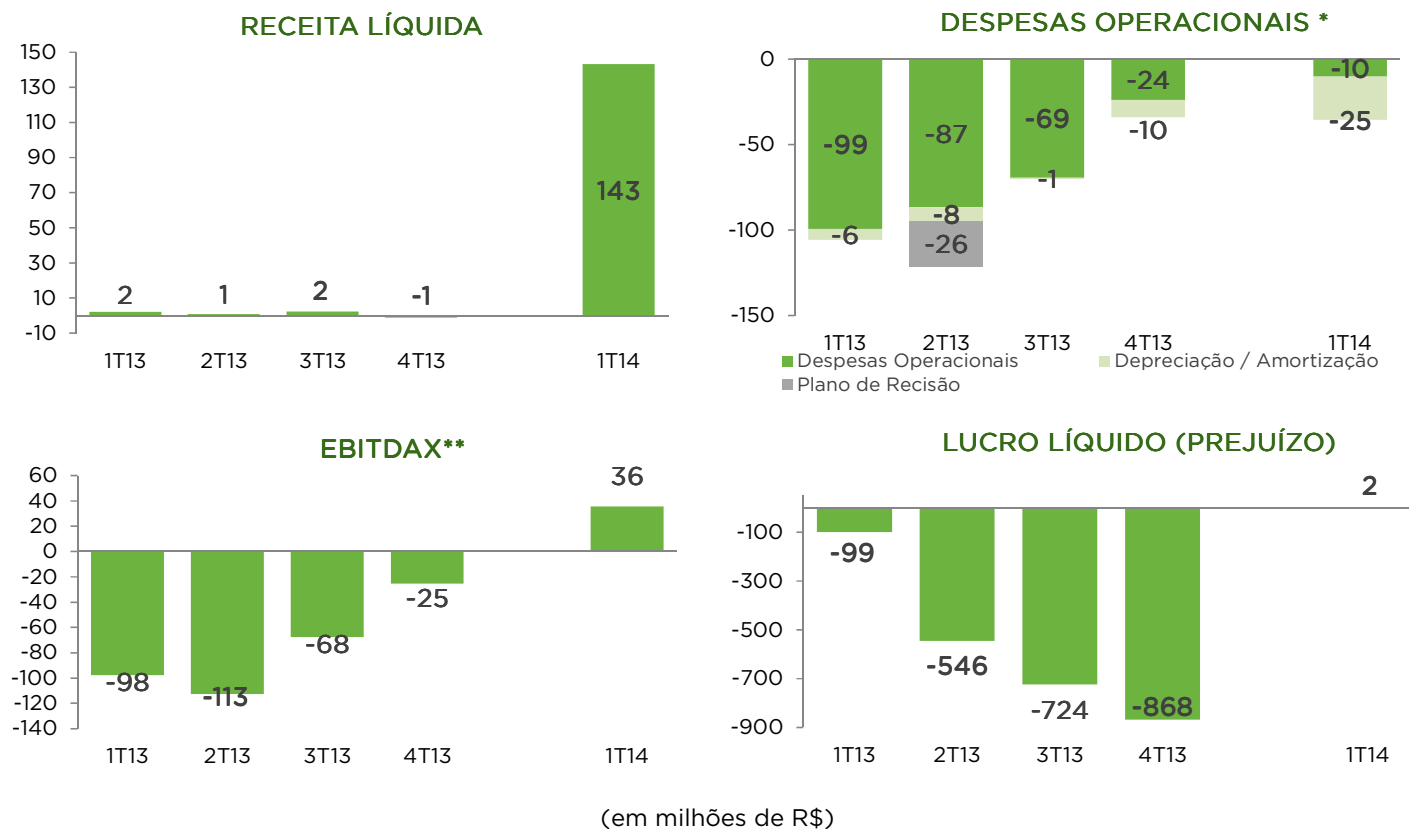
Em função de não terem ocorrido perfurações de poços em 2014, as despesas gerais e administrativas não foram capitalizadas, o que explica a variação negativa em despesas gerais e administrativas,

principalmente com os custos oriundos da manutenção da estrutura no Solimões. O foco na redução de custos impactou positivamente na variação de serviços de terceiros, que, conjugada com a participação dos parceiros nos projetos, representou redução de 83%.

A Depreciação/Amortização foi impactada pelo início da exploração do Campo de Polvo, por parte da HRT. Do total de R\$ 25 milhões de despesas de depreciação e amortização consolidadas, R\$ 22 milhões referem-se a amortização dos valores alocados preliminarmente como bônus e custos do abandono do Polvo.

O resultado financeiro de 2014 foi impactado pelos encargos financeiros do empréstimo adquirido junto ao Credit Suisse em maio de 2013, para a aquisição de 60% de participação da BP no Campo de Polvo. Esse empréstimo foi liquidado em 21 de fevereiro de 2014 e os custos financeiros relacionados à liquidação antecipada foram reconhecidos no trimestre.

A seguir estão apresentados gráficos, em milhões de reais, com as evoluções trimestrais dos últimos dois exercícios dos principais grupos de contas da Demonstração de Resultado Consolidado da HRT.



\* Não inclui as despesas com baixa e provisões para perda de valor

\*\* EBITDAX é uma medida usada no setor de petróleo e gás calculada da seguinte maneira:

EBITDA + Retorno das Despesas com baixa de poços secos e provisões para perda de valor (*Impairment*)

## CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

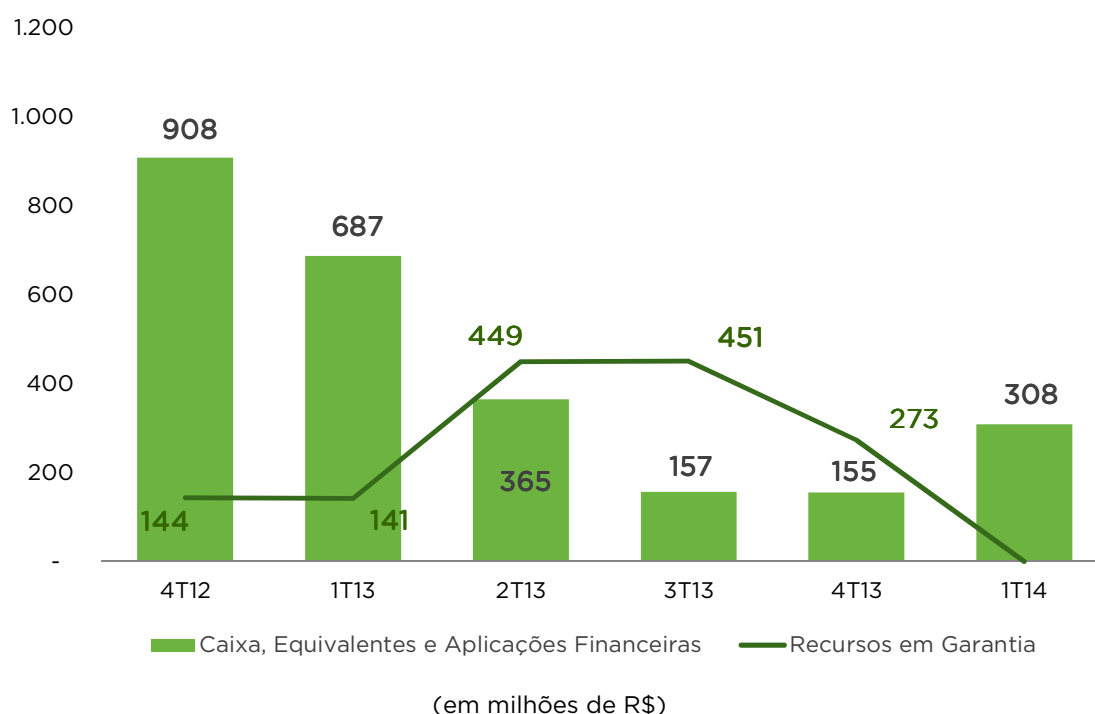
A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2014 com posição de caixa consolidado de R\$ 308 milhões, apresentando aumento de 99% no caixa disponível. Com relação aos recursos mantidos em garantia existentes em 31 de dezembro de 2013, os mesmos foram utilizados para pagamento da aquisição Campo de Polvo e para a liquidação antecipada do empréstimo com o Credit Suisse.

A variação de caixa total foi impactada principalmente devido aos seguintes fatores: (i) desembolso de R\$ 161 milhões referente à aquisição de 60% de participação da BP no Campo de Polvo; (ii) liquidação

antecipada do saldo devedor, aproximadamente R\$ 96 milhões, do financiamento contraído junto ao banco Credit Suisse para aquisição da participação no Campo de Polvo; (iii) ingressos de R\$ 135 milhões provenientes das vendas de óleo, da produção do Campo de Polvo; (iv) recebimento de R\$ 60 milhões de parceiros, referente aos Cash Calls de Campanhas de Exploração e Produção de petróleo (E&P); (v) ingresso de R\$ 41 milhões referentes à segunda parcela da venda de 6% de participação nos Blocos do Solimões e 4 sondas de perfuração onshore, para Rosneft Brasil, no montante total de US\$96 milhões, restando receber US\$ 24 milhões; (vi) além do recebimento de R\$ 6,5 milhões referentes à venda de um helicóptero Bell 212.

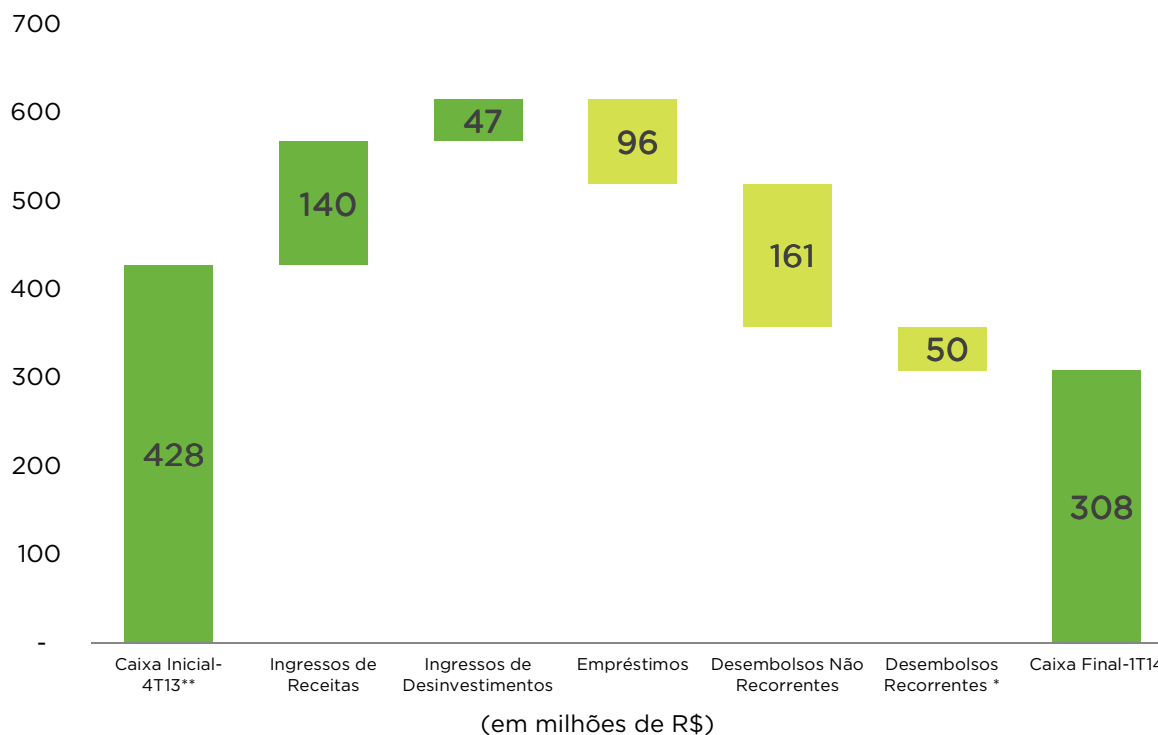
A seguir está apresentada a evolução das disponibilidades consolidadas da Companhia desde o 4T12, bem como os valores que foram mantidos em garantias durante esse período. A Companhia encontra-se, atualmente, livre de quaisquer dívidas, e também não possui caixa bloqueado como garantia.

### EVOLUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E DOS RECURSOS MANTIDOS EM GARANTIA



No gráfico a seguir está apresentado, de forma resumida, o fluxo de caixa, com demonstrativo de suas principais entradas e saídas, destacando os desembolsos, ingressos de receitas e ingressos de capital decorrentes de financiamentos.

### FLUXO DE CAIXA RESUMIDO



\* Líquido de Cash Calls recebidos dos parceiros nos projetos Solimões, Namíbia e Polvo.

\*\* Caixa inicial total inclui os valores em 4T13 mantidos em garantia (BP/Polvo e Credit Suisse) de R\$ 273 milhões

A seguir estão apresentadas as composições dos desembolsos registrados nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013, por projetos, e agrupados em desembolsos recorrentes e não recorrentes:

### DESEMBOLSOS CONSOLIDADOS

Detalhamento	Solimões	Namíbia	Polvo	Corporativo	1T14	1T13	1T14/1T13
<b>Recorrentes</b>	<b>29</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>50</b>	<b>86</b>	<b>-41,9%</b>
Operação E&P	43	7	42		92	174	-47,1%
Sísmica (G&G)	3	1	3		7	34	-79,4%
G&A, Impostos & Despesas Financeiras				11	11	25	-56,0%
<b>(-) Participação Parceiros (cash call)</b>	<b>(17)</b>	<b>(3)</b>	<b>(40)</b>	<b>-</b>	<b>(60)</b>	<b>(147)</b>	<b>-59,2%</b>
<b>Não Recorrentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>257</b>	<b>-</b>	<b>257</b>	<b>4</b>	<b>6325,0%</b>
Ativo imobilizado (equipamentos)	-	-	-		-	4	-100,0%
Direitos Exploratórios e Aquisições			161		161	-	
Empréstimos			96		96	-	
<b>Total Desembolsos Líquidos</b>	<b>29</b>	<b>5</b>	<b>262</b>	<b>11</b>	<b>307</b>	<b>90</b>	<b>241,1%</b>

(em milhões de R\$)

O valor de R\$ 92 milhões em 31 de março de 2014 relacionados aos custos da operação, com redução 47% versus 2013, refere-se aos desembolsos para as atividades de exploração, produção, e logística (aérea,

fluvial e terrestre), além das despesas de pessoal e serviços de terceiros diretamente associados aos projetos.

Os gastos com sísmica (G&G), totalizando R\$ 7 milhões, estão relacionados às atividades de exploração no Solimões, Namíbia e Polvo, que incluem serviços de levantamento, processamento e aquisição de dados sísmicos, e foram reduzidos em 79% em relação aos R\$ 34 milhões para o mesmo período de 2013, refletindo principalmente um programa de trabalho reduzido para os projetos Solimões e Namíbia.

Os gastos com despesas gerais e administrativas, no valor total de R\$ 11 milhões ao final do período de 2014, reduziram 56% com relação ao mesmo período de 2013. Elas incluem despesas financeiras e variação cambial, e são referentes a despesas corporativas com pessoal, serviços de terceiros e despesas gerais e administrativas, não diretamente alocadas à campanha exploratória, porém existentes a fim de dar suporte ao desenvolvimento das atividades operacionais do Grupo.

Os desembolsos não recorrentes, no montante de R\$ 257 milhões ao final do primeiro trimestre de 2014, aumentaram significativamente em relação aos R\$ 4 milhões em 2013, pois consideram os desembolsos relacionados à aquisição do Campo de Polvo e à liquidação antecipada do empréstimo com o Credit Suisse.

## SOBRE A HRT

O Grupo HRT é composto por um conjunto de empresas que desenvolvem atividades vinculadas ao setor de exploração e produção de óleo e gás natural no Brasil e no exterior. A HRT Participações, empresa líder do grupo, possui seis principais subsidiárias: a IPEX (Integrated Petroleum Expertise Company Serviços em Petróleo Ltda.), a HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., a HRT Netherlands B.V., a HRT África Petróleo S.A., a HRT América Inc. e a HRT Canada Inc.. No Brasil, a Companhia detém 55% de participação em 19 blocos exploratórios localizados na Bacia do Solimões e 60% de participação no Campo de Polvo, localizado na porção sul da Bacia de Campos, onde atua como empresa operadora de produção de óleo e gás natural. A HRT também é operadora de dez blocos exploratórios na costa da Namíbia: oito blocos na Sub-Bacia de Orange e dois blocos na Sub-Bacia de Walvis. A HRT possui uma equipe composta por doutores e mestres em geologia, geoquímica, geofísica e engenharia do petróleo, sendo a maioria deles ex-funcionários da Petrobras e da ANP. A HRT está comprometida em minimizar os possíveis impactos ambientais nos locais onde atua. O compromisso com as comunidades locais passa pela redução dos impactos das operações nas condições de saúde, segurança e qualidade de vida. Para mais informações acesse o site: [www.hrt.com.br/ri](http://www.hrt.com.br/ri).



### Aviso legal

Este documento contém declarações acerca de eventos futuros. Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Nós alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar futuras circunstâncias, resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. Os seguintes fatores de risco podem afetar nossa operação: os relatórios de avaliação de recursos contingentes e prospectivos envolvendo um significativo grau de incerteza e sendo baseados em projeções que podem não ser precisas; riscos inerentes à exploração e produção de óleo e gás natural; histórico limitado da operação como uma empresa de exploração e produção de óleo e gás natural; perfuração e outros problemas operacionais; quebras ou falhas de equipamentos ou processos; erros de contratos ou operadores; falha de execução de terceiros contratados; disputas trabalhistas, interrupções ou declínio na produtividade; aumento em custos de materiais ou pessoal; inatividade de atrair pessoal suficiente; exigências de intensivo capital para investimento e despesas de manutenção que a HRT possa não estar apta a financiar; custos decorrentes de atrasos; exposição a flutuações da moeda e preços de commodity; condições econômicas na Namíbia e Brasil; leis complexas que possam afetar custos ou meio de conduzir o negócio; regulamentos relativos ao meio ambiente, segurança e saúde que possam se tornar mais rigorosos no futuro e levar a um aumento nos passivos e custos de capital, incluindo indenizações e penalidades por danos ao meio ambiente; término antecipado, não renovação e outras providências similares relativas aos contratos de concessão; e competição. Alertamos que essa lista de fatores não é completa e que, quando se basearem nas declarações acerca de eventos futuros para tomar decisões, investidores ou outros devem cuidadosamente considerar outras incertezas e eventos potenciais. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetadas por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetadas por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.

## BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

### ATIVO

<b>Circulante</b>	31-dez-2013	31-mar-2014
Caixa e equivalente de caixa	33.582	186.937
Títulos e Valores Mobiliários	120.957	121.332
Contas a receber	989	15.048
Ativo mantido para venda	155.540	145.090
Tributos a recuperar	42.523	40.949
Adiantamentos a Fornecedores	33.008	53.413
Despesas Antecipadas	3.057	9.300
Depositos em garantias	273.001	-
Estoque de óleo	-	25.856
Outros créditos	10.593	3.436
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>673.250</b>	<b>601.361</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>	31-dez-2013	31-mar-2014
Depositos em garantias	4.590	4.724
<b>Total Realizável a longo prazo</b>	<b>4.590</b>	<b>4.724</b>
<b>Permanente</b>	31-dez-2013	31-mar-2014
Imobilizado	139.124	135.211
Intangível	988.315	1.200.929
<b>Total Permanente</b>	<b>1.127.439</b>	<b>1.336.140</b>
<b>Total Não circulante</b>	<b>1.132.029</b>	<b>1.340.864</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.805.279</b>	<b>1.942.225</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

### PASSIVO

<b>Circulante</b>	31-dez-2013	31-mar-2014
Fornecedores	63.362	175.686
Empréstimos e financiamentos	70.380	-
Adiantamentos a Fornecedores	25.896	630
Obrigações trabalhistas	17.669	12.451
Tributos e contribuições sociais	26.301	30.636
Imposto de renda e contribuição social	65	1.602
Instrumentos financeiros	11.163	-
Outras obrigações	8.968	3.011
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>223.804</b>	<b>224.016</b>
<b>Não circulante</b>	31-dez-2013	31-mar-2014
Provisão para abandono	-	114.139
Imposto de renda e contribuição social diferidos	126.877	133.972
<b>Total Não circulante</b>	<b>126.877</b>	<b>248.111</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	31-dez-2013	31-mar-2014
Capital social	3.821.205	3.821.205
Reserva de capital	416.914	416.914
Ajuste de Avaliação Patrimonial	190.955	204.756
Prejuízos acumulados	(736.606)	(2.974.476)
Resultado acumulado do período	(2.237.870)	1.699
	<b>1.454.598</b>	<b>1.470.098</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.805.279</b>	<b>1.942.225</b>

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(em milhares de R\$)

	1T13	1T14
<b>Receita operacional líquida</b>	2.143	143.303
Custo de produção	(499)	(85.636)
Royalties	-	(11.658)
<b>Resultado bruto</b>	<b>1.644</b>	<b>46.009</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Geologia e geofísica	(11.230)	(5.012)
Despesas com pessoal	(63.127)	(10.773)
Despesas gerais e administrativas	(6.832)	(13.659)
Despesas com serviços de terceiros	(16.847)	(2.793)
Impostos e taxas	(3.599)	(638)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.402	22.654
	<b>(99.233)</b>	<b>(10.221)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(97.589)</b>	<b>35.788</b>
Depreciação e amortização	(6.419)	(25.434)
Resultado financeiro	4.827	(7.110)
<b>Resultado antes do I.R. e da C.S.</b>	<b>(99.181)</b>	<b>3.244</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	-	(1.545)
Diferido	-	-
	-	<b>(1.545)</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(99.181)</b>	<b>1.699</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de R\$)

	1T13	1T14
<b>Resultado Líquido do período antes dos impostos</b>	<b>(99.181)</b>	<b>3.244</b>
Ajustes por		
Depreciações e amortizações	6.419	25.434
Resultado financeiro	(4.827)	7.110
Remuneração baseada em ações	23.076	-
<b>Subtotal</b>	<b>(74.513)</b>	<b>35.788</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	1.320	(14.059)
Tributos a recuperar	(1.081)	1.574
Despesas antecipadas	(2.274)	(6.243)
Adiantamento a fornecedores	(7.411)	(3.203)
Estoque	-	23.271
Outros ativos	(3.754)	19.995
<b>Subtotal</b>	<b>(13.200)</b>	<b>21.335</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	19.178	112.324
Obrigações trabalhistas	(6.544)	(5.218)
Tributos e contribuições sociais	(14.825)	5.872
Adiantamentos de parceiros em operações de óleo e gás	-	(25.266)
Outras obrigações	(16.442)	10.862
<b>Subtotal</b>	<b>(18.633)</b>	<b>98.574</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(106.346)</b>	<b>155.697</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aplicação (resgate) de Títulos e Valores Mobiliários	242.442	10.335
Depósito em garantia	-	272.867
Compra de ativo imobilizado e intangível	(122.415)	3.613
Compra ativos do Polvo	-	(207.614)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>120.027</b>	<b>79.201</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamento	(630)	(70.380)
Integralização de capital	1.535	-
Operação com derivativos	(2.785)	(11.163)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.880)</b>	<b>(81.543)</b>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>		
Saldo inicial de caixa	37.608	33.582
Saldo final de caixa	49.409	186.937
<b>Variação no caixa</b>	<b>11.801</b>	<b>153.355</b>

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional--Continuação

Em 6 de maio de 2013 a HRT Participações em Petróleo S.A., juntamente com sua subsidiária HRT Oil & Gas Ltda. ("HRTO&G"), celebraram contrato de compra e venda com a BP Energy do Brasil Ltda. ("BP") para adquirir 60% de participação no Campo de Polvo no valor de US\$135 milhões ajustados aos efeitos discutidos na nota explicativa 11, com data de vigência em 1º de janeiro de 2013. A HRT e a HRTO&G assinaram um contrato de empréstimo com o banco Credit Suisse para financiar a maior parte do valor da aquisição. Este empréstimo foi liquidado no dia 21 de fevereiro de 2014.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos, a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A produção diária é de aproximadamente 13.000 barris, com 20.3 \_ API, por meio de três reservatórios produtores: arenitos da Formação Carapebus, idades Maastrichtiana e Turoniana, e carbonatos da Formação Macaé/Membro Quissamã, de idade Albiana.

A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km<sup>2</sup> com vários prospectos para futuras explorações.

O Contrato de Compra e Venda também contempla a aquisição de 100% de participação na empresa BP Energy América LLC, proprietária de uma plataforma fixa, "Polvo A", e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP, equipamentos necessários para a operação do campo. A plataforma "Polvo A" está interligada ao "FPSO Polvo", que tem capacidade para separação de hidrocarbonetos, tratamento da água, estocagem e transferência de óleo.

Em 18 de dezembro de 2013 a Cessão de Direitos relativa à participação no Campo de Polvo da BP Energy do Brasil Ltda. ("BP") foi aprovada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), através do Ofício nº 1.397/2013/SEP.

As etapas finais previstas no contrato de compra e venda ("Purchase and Sale Agreement" ou "PSA") foram concluídas na primeira quinzena de janeiro de 2014, e a HRTO&G se tornou a operadora do Campo de Polvo.

Este novo ativo consolidou a intenção da Companhia em diversificar seu portfólio, agora operacional como uma produtora de petróleo, e com geração de caixa a partir de janeiro de 2014.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis

### 2.1. Base de apresentação

As informações intermediárias condensadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a informações intermediárias, de acordo com o CPC 21 - Demonstrações intermediárias, e com base nas mesmas práticas contábeis aplicadas e divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

O resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2014 não é necessariamente indicativo dos resultados que podem ser esperados para todo o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2014.

As informações intermediárias condensadas e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas demonstrações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas anuais de 31 de dezembro de 2013.

O processo de elaboração de informações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas informações intermediárias e suas notas explicativas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado, recuperabilidade de ativos, provisão para contingências, valor justo dos instrumentos financeiros, dentre outros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas e premissas ao menos anualmente.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras foi concedida pela Administração da Companhia em 14 de maio de 2014.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Caixa	1	1	1	1
Bancos	78	17	186.936	33.581
	<b>79</b>	<b>18</b>	<b>186.937</b>	<b>33.582</b>

#### 4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Para negociação	9.127	18.165	121.332	120.957
	<b>9.127</b>	<b>18.165</b>	<b>121.332</b>	<b>120.957</b>

As aplicações financeiras constituem-se, principalmente, de operações compromissadas lastreadas em debêntures, emitidos por bancos de primeira linha. As aplicações financeiras, no Brasil, são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, enquanto que no exterior a referência é a taxa Libor.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

A seguir, apresentamos quadro resumo das aplicações por tipo de instrumento financeiro:

##### Para negociação

Banco	Vencimento	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
<b>Compromissada</b>						
Bradesco	jan/14	CDI	-	-	<b>3.053</b>	31.033
Itaú BBA	ago/15	CDI	<b>9.127</b>	18.165	<b>117.341</b>	35.248
BTG Pactual	jun/14	CDI	-	-	-	31.023
Citibank			-	-	-	22.688
Chase			-	-	<b>938</b>	965
<b>Total de aplicações para negociação</b>			<b>9.127</b>	18.165	<b>121.332</b>	120.957

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia mantinha saldo de aplicações financeiras em garantia de R\$ 273.001, os quais estavam substancialmente ligados a aquisição do campo de Polvo, conforme discutido na nota explicativa 11, os quais foram liberados com o fechamento da transação, além de recursos em garantia para o empréstimo com o Credit Suisse, também utilizados naquela liquidação antecipada, conforme descrito na nota explicativa 13.

#### 5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social	<b>14.344</b>	14.222	<b>35.527</b>	36.829
VAT	-	-	<b>5.422</b>	5.613
Outros	-	-	-	81
	<b>14.344</b>	14.222	<b>40.949</b>	42.523

#### 6. Ativo mantido para venda

Em 2013, o Grupo iniciou o processo de desinvestimento de ativos não estratégicos. Este processo inclui a venda da frota remanescente de helicópteros e as sondas helitransportáveis, além da venda da subsidiária Air Amazonia e parte da frota de aeronaves, que foi concluída no terceiro trimestre de 2013.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 6. Ativo mantido para venda--Continuação

Em 31 de março de 2014 o Grupo possui a intenção de desinvestimento das atividades de apoio relacionadas a exploração na Bacia de Solimões. Para isso está disponibilizando para venda a totalidade de suas aeronaves e sondas de perfuração.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Aeronaves		
Custo das aeronaves	151.639	151.639
Depreciação acumulada das aeronaves	(31.858)	(31.858)
Baixa das aeronaves vendidas	(71.650)	(64.005)
Ajuste de conversão	15.491	16.050
Valor justo das aeronaves	<u>63.622</u>	<u>71.826</u>
Sondas		
Custo das sondas	126.860	126.860
Perda por redução a valor de mercado	(59.994)	(59.994)
Ajuste de conversão	14.602	16.848
Valor justo das sondas	<u>81.468</u>	<u>83.714</u>
Total	<u><u>145.090</u></u>	<u><u>155.540</u></u>

Em 03 de setembro de 2013 o Grupo alienou sua subsidiária Air Amazonia para a Erickson, além de 6 (seis) helicópteros, dos quais 4 pertenciam da HRT BV e 2 pertenciam HRT O&G, pelo valor de US\$26 milhões, sendo US\$23 milhões (R\$54,7 milhões) já recebidos e os US\$3 milhões (R\$7 milhões) adicionais a serem recebidos em até 12 meses.

Nessa mesma transação, foi concluída a assinatura de um contrato de prestação de serviços para suporte às operações da HRT na Bacia do Solimões pelo período de um ano, com a opção de renovação anual para 4 anos adicionais. Além disso, o Grupo concedeu à Erickson o direito de preferência para a compra da frota remanescente de 8 (oito) helicópteros e na prestação de serviços de suporte para futuras operações em outras regiões.

O Contrato de Serviços foi aprovado pelo Comitê Gestor da *Joint Venture* entre a HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. e Rosneft Brasil E&P Ltda., que detém direitos exploratórios de 16 blocos na Bacia do Solimões.

A venda das 4 sondas de perfuração estão incluídas no valor da transação celebrada com a Rosneft em 21 de março de 2014, conforme nota explicativa 9. Neste período a HRT BV concluiu a venda de 1 helicóptero tendo recebido R\$ 6 milhões.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Adiantamentos a fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Queiroz Galvão Óleo & Gás	13.347	13.347
Geoquasar Energy	18.234	15.530
Garantia BW (PROSAFE)	17.202	-
Outros	4.630	4.131
	<b>53.413</b>	<b>33.008</b>

O valor adiantado à Queiroz Galvão refere-se a cláusula 24.2 dos contratos das Sondas QG-VIII e QG-IX os quais passaram a ser descontados do faturamento mensal das Sondas a partir de outubro de 2012. Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se à depósitos judiciais realizados mediante determinação do Ministério Público do Trabalho. Os valores dos adiantamentos à BW Offshore (Prosaf) referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo.

#### 8. Adiantamento de parceiros em operações de óleo e gás

##### Solimões

Em 2011, a HRTOG assinou com a Rosneft Brasil E&P o FOA (Farm-out agreement) referente aos 19 blocos do consorcio Solimões, através do qual a HRTOG comprometeu-se a custear os investimentos no âmbito do programa exploratório do consórcio Solimões sem a participação proporcional da Rosneft Brasil E&P, até março/2013, no montante total de desembolsos equivalente a US\$175 milhões.

Até 31 de março de 2014, a Rosneft Brasil E&P realizou todos os pagamentos emitidos através dos cash calls apurados até fevereiro/2014, na proporção de sua participação de 45%.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Adiantamento de parceiros em operações de óleo e gás--Continuação

##### Namíbia

Em 26 de novembro de 2012, a HRT, através de suas subsidiárias namibianas, assinou o FOA com a companhia Galp Energia através do qual transfere 14% dos direitos exploratórios em 3 licenças (PEL 23, 24 e 28). Esta operação foi aprovada pelo Ministério de Minas e Energia em 24 de janeiro de 2013.

Até 31 de março de 2014 a HRT já havia recebido cinco aportes da GALP, nos montantes de US\$77.026 (equivalente a R\$171.861) relacionados a perfuração dos poços de Wingat, Murombe e Moosehead. Os valores recebidos já foram alocados aos respectivos projetos.

##### Polvo

Em 08 de janeiro de 2014 a HRT O&G concluiu a transação comercial com a BP Energy do Brasil Ltda ("BP") referente à aquisição de 60% de participação no Campo de Polvo, passando a ser operadora do Campo, que tem como parceiro a Maersk Energia Ltda.

Até 31 de março de 2014, a Maersk Energia Ltda realizou todos os pagamentos emitidos através dos cash calls apurados até fevereiro/2014, na proporção de sua participação de 40%.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Investimentos

### Portfólio de concessões

Em 31 de março de 2014 as controladas do Grupo participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras e dos seguintes *Petroleum Exploration Licence* nas bacias Namibianas:

País	Bacia	Bloco	Operador	% HRT
Brasil	Solimões	SOL-T-148	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-149	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-169	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-168	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-170	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-191	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-192	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-214	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-215	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-216	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-217	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-194	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-195	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-151	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-174	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-197	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-196	HRTOG	55%
Brasil	Solimões	SOL-T-218	HRTOG	55%
Brasil	Espírito Santo	ES-T-400	HRTAF	10%
Brasil	Recôncavo	REC-T-158	HRTAF	10%
Brasil	Campos	BM-C-8	HRTOG	60%
Namíbia	Orange	PEL028	HRT Luderitz	77,2%
Namíbia	Orange	PEL024	Kunene	86%
Namíbia	Orange	PEL022	Orange	95%
Namíbia	Walvis	PEL023	HRT Walvis	86%

(\*) Os prazos do período exploratório, bem como as atividades previstas estão detalhadas na Nota Explicativa 21.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Investimentos--Continuação

### Composição do investimento

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	<b>1.048.740</b>	1.049.485
IPEX - Integrated Petroleum Expertise Company Serviços em Petróleo Ltda.	<b>(3.869)</b>	(4.048)
HRT América	<b>15.009</b>	12.174
HRT Africa	<b>459.924</b>	434.085
	<b>1.519.804</b>	1.491.696

#### a) Movimentação do investimento

	HRTOG	IPEX	HRTBV	HRT África	HRT America	Air Amazonia	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2013</b>	1.820.451	(4.303)	211.023	1.468.334	13.334	(64.502)	3.444.337
Aumento de capital	34.016	-	-	217.940	-	2.612	254.568
Incorporação da UNX pela Africa	-	-	(283.807)	283.807	-	-	-
IR diferido sobre incorporação	(794.361)	255	50.921	(1.428.065)	(3.106)	73.802	(2.100.554)
Operações de derivativos	-	-	-	-	-	(11.912)	(11.912)
Resultado de equivalência patrimonial	(10.621)	-	21.863	13.890	1.946	-	27.078
Ajustes de conversão	-	-	-	(121.821)	-	-	(121.821)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.049.485</b>	<b>(4.048)</b>	-	<b>434.085</b>	<b>12.174</b>	-	<b>1.491.696</b>
Aumento de capital	-	-	-	<b>492</b>	-	-	<b>492</b>
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(4.147)</b>	<b>179</b>	-	<b>7.254</b>	<b>3.419</b>	-	<b>6.705</b>
Ajustes de conversão	<b>3.402</b>	-	-	<b>18.093</b>	<b>(584)</b>	-	<b>20.911</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2014</b>	<b>1.048.740</b>	<b>(3.869)</b>	-	<b>459.924</b>	<b>15.009</b>	-	<b>1.519.804</b>

(\*) O ágio apurado na aquisição da HRT Canadá (ex-UNX) é composto por dois valores: (i) R\$1.195.677 referentes à diferença entre o valor justo e o acervo contábil do Grupo; e (ii) R\$406.530 referentes ao imposto de renda diferido, gerado sobre o ágio.

(\*) Em razão da reestruturação societária efetuada ao longo do segundo trimestre, a parcela do ágio e do passivo fiscal diferido no valor total de R\$406.530 que dele se originou na aquisição da HRT Canadá (antiga UNX) relativa ao efeito da diferença entre as bases contábeis e fiscais dos ativos adquiridos aplicada a alíquota efetiva de tributação no Canadá de 26,5% foi transferido (*pushed down*) para a controlada HRT África. A tributação adicional a ser oferecida no Brasil de 7,5%, decorrente da diferença da alíquota fiscal Brasileira de 34% e a alíquota Canadense permanece na controladora, assim como o correspondente ágio por rentabilidade futura.

**Notas Explicativas****HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Investimentos--Continuação****Portfólio de concessões--Continuação****b) Informações relevantes sobre as investidas**

	<b>HRTOG</b>	<b>IPEX</b>	<b>HRT Africa</b>	<b>HRT America</b>
Participação Direta	100%	100%	84%	100%
Participação Indireta	0%	0%	16%	0%
Patrimônio Líquido	1.176.816	(4.043)	521.598	15.010
Resultado do Exercício	(4.147)	101	8.618	3.249
Total dos Ativos	1.514.445	6.133	630.718	17.860

(\*) A receita entre partes relacionadas da IPEX, HRT BV e AA foi eliminada contra a rubrica de intangível para fins de cálculo de investimento e equivalência patrimonial, tal qual para fins de consolidação.

**10. Imobilizado (Consolidado)****a) Composição do saldo**

	<b>Taxa de Depreciação %</b>	<b>Custo Histórico</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Saldo em 31/03/2014</b>	<b>Saldo em 31/12/2013</b>
Em operação						
Esculturas	-	26	-	-	26	26
Embarcações	10	694	(168)	-	526	543
Máquinas e equipamentos	10	12.241	(3.872)	(2)	8.367	8.677
Móveis e utensílios	10	6.477	(2.619)	105	3.963	4.158
Equipamentos de comunicação	20	542	(303)	-	239	265
Veículos	20	10.065	(5.165)	167	5.067	5.581
Equipamentos de informática	20	10.532	(6.517)	181	4.196	4.639
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	67.114	(11.857)	374	55.631	57.534
Instalações	10	9.406	(1.571)	872	8.707	8.983
Em andamento						
Material para uso e consumo (poços)		41.989	-	-	41.989	41.989
Adiantamento para aquisição de guindastes		5.903	-	597	6.500	6.729
Total		<b>164.989</b>	<b>(32.072)</b>	<b>2.294</b>	<b>135.211</b>	<b>139.124</b>

**Notas Explicativas****HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**10. Imobilizado (Consolidado)--Continuação****b) Movimentação do saldo**

	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2014
Em operação						
Esculturas	26	-	-	-	-	26
Embarcações	543	-	-	(17)	-	526
Máquinas e equipamentos	8.677	-	-	(308)	(2)	8.367
Móveis e utensílios	4.158	-	-	(165)	(30)	3.963
Equipamentos de comunicação	265	-	-	(26)	-	239
Veículos	5.581	-	-	(497)	(17)	5.067
Equipamentos de informática	4.639	16	-	(384)	(75)	4.196
Benfeitorias em imóveis de terceiros	57.534	-	(1.131)	(726)	(46)	55.631
Instalações	8.983	-	-	(144)	(132)	8.707
Em andamento						
Material para uso e consumo (poços)	41.989	-	-	-	-	41.989
Adiantamento para aquisição de guindastes	6.729	-	-	-	(229)	6.500
<b>Total</b>	<b>139.124</b>	<b>16</b>	<b>(1.131)</b>	<b>(2.267)</b>	<b>(531)</b>	<b>135.211</b>

	Saldo em 01/01/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Ajuste de conversão	Transf. para ativo mantido para venda	Saldo em 31/12/2013
Em operação								
Aeronaves	133.838	-	(64.005)	(14.057)	-	16.050	(71.826)	-
Esculturas	26	-	-	-	-	-	-	26
Embarcações	613	-	-	(70)	-	-	-	543
Máquinas e equipamentos	9.788	112	-	(1.223)	-	-	-	8.677
Móveis e utensílios	4.826	323	(373)	(657)	-	39	-	4.158
Equipamentos de comunicação	359	5	-	(99)	-	-	-	265
Veículos	7.362	43	-	(1.932)	-	108	-	5.581
Equipamentos de informática	6.589	-	(197)	(1.878)	-	125	-	4.639
Benfeitorias em imóveis de terceiros	60.394	-	(96)	(3.068)	-	304	-	57.534
Instalações	8.786	-	-	(575)	-	772	-	8.983
Em andamento								
Material para uso e consumo (poços)	39.446	2.543	-	-	-	-	-	41.989
Adiantamento para aquisição de guindastes	5.641	262	-	-	-	826	-	6.729
Adiantamento para aquisição de sonda	115.108	11.752	-	-	(59.994)	16.848	(83.714)	-
Outros	1.086	-	(1.086)	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>393.862</b>	<b>15.040</b>	<b>(65.757)</b>	<b>(23.559)</b>	<b>(59.994)</b>	<b>35.072</b>	<b>(155.540)</b>	<b>139.124</b>

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Intangível (Consolidado)

### a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013
Ativos de petróleo e gás			
Bônus de assinatura - Bacia do Solimões	(*)	135.707	135.707
Bônus de assinatura - Bacia de Walvis	(*)	10.449	10.449
Bônus de assinatura - Bacia de Orange	(*)	337.465	349.335
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	(*)	151	151
Aquisição do Polvo	(*)	256.351	-
Gastos Exploratórios	(*)	483.543	487.488
Softwares e outros	20	12.383	11.018
		<b>1.236.049</b>	994.148
Amortização Acumulada		<b>(35.120)</b>	(5.833)
Total		<b>1.200.929</b>	988.315

### b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2013	Adições	Baixas	Amortização	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2013
Bônus de assinatura - Bacia do Solimões	167.095	-	(20.445)	-	(10.943)	-	135.707
Bônus de assinatura - Bacia de Walvis	53.689	-	-	-	(43.240)	-	10.449
Bônus de assinatura - Bacia de Orange	1.278.703	-	-	-	(973.971)	44.603	349.335
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	165	-	(14)	-	-	-	151
Gastos Exploratórios	810.270	509.739	(641.712)	-	(190.809)	-	487.488
Softwares e outros	6.959	-	-	(1.774)	-	-	5.185
Ágio	406.530	-	-	-	(406.530)	-	-
	<b>2.723.411</b>	<b>509.739</b>	<b>(662.171)</b>	<b>(1.774)</b>	<b>(1.625.493)</b>	<b>44.603</b>	<b>988.315</b>
	<b>Saldo em 01/01/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Amortização</b>	<b>Impairment</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Saldo em 31/03/2014</b>
Bônus de assinatura - Bacia do Solimões	135.707	-	-	-	-	-	135.707
Bônus de assinatura - Bacia de Walvis	10.449	-	-	-	-	-	10.449
Bônus de assinatura - Bacia de Orange	349.335	-	-	-	-	(11.870)	337.465
Bônus de assinatura - Reconcavo - ES	151	-	-	-	-	-	151
Aquisição do Polvo	-	256.351	-	(28.832)	-	-	227.519
Gastos Exploratórios	487.488	-	(3.945)	-	-	-	483.543
Softwares e outros	5.185	1.447	-	(455)	-	(82)	6.095
	<b>988.315</b>	<b>257.798</b>	<b>(3.945)</b>	<b>(29.287)</b>	<b>-</b>	<b>(11.952)</b>	<b>1.200.929</b>

(\*) Os bônus de assinatura e gastos exploratórios serão amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas. Caso não sejam identificadas reservas de hidrocarbonetos economicamente viáveis, estes gastos serão lançados no resultado.

**Notas Explicativas****HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Intangível (Consolidado)--Continuação**

Segue abaixo o bônus de assinatura referente a cada bloco:

Blocos	31/12/2013	Aquisição	Amortização	Ajuste de Conversão	31/03/2014
<b><u>Onshore</u></b>					
SOL-T-168	10.492	-	-	-	10.492
SOL-T-169	5.802	-	-	-	5.802
SOL-T-170	4.010	-	-	-	4.010
SOL-T-191	9.903	-	-	-	9.903
SOL-T-192	10.561	-	-	-	10.561
SOL-T-214	9.892	-	-	-	9.892
SOL-T-215	10.553	-	-	-	10.553
SOL-T-216	10.553	-	-	-	10.553
SOL-T-217	10.553	-	-	-	10.553
SOL-T-151	8.593	-	-	-	8.593
SOL-T-174	10.567	-	-	-	10.567
SOL-T-194	8.049	-	-	-	8.049
SOL-T-195	4.400	-	-	-	4.400
SOL-T-196	5.940	-	-	-	5.940
SOL-T-197	10.561	-	-	-	10.561
SOL-T-218	5.278	-	-	-	5.278
Total Solimões	135.707	-	-	-	135.707
ES-BT-400	100	-	-	-	100
REC-T-158	51	-	-	-	51
Total outros onshore no Brasil	151	-	-	-	151
Total de bonus <i>onshore</i>	135.858	-	-	-	135.858
<b><u>Offshore</u></b>					
PEL 0023	10.449	-	-	-	10.449
PEL 0028	22.980	-	-	(781)	22.199
PEL 0024	232.372	-	-	(7.896)	224.476
PEL 0022	93.983	-	-	(3.193)	90.790
BM-C-8	-	256.351	(28.832)	-	227.519
Total de bonus <i>offshore</i>	359.784	256.351	(28.832)	(11.870)	575.433

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Intangível (Consolidado)--Continuação

Para os blocos na Bacia do Solimões, o Grupo conseguiu prorrogação dos prazos de blocos exploratórios SOL-T-151, SOL-T-174, SOL-T-192, SOL-T-196, SOL-T-197, SOL-T-214, SOL-T-215, SOL-T-216, SOL-T-217 e SOL-T-218 aumentando o período em 4 anos. A estratégia do Grupo é a realização de um farm-out de parte deste projeto, como uma alternativa para o financiamento de investimentos. Além disso, foi efetuado estudo para a monetização de descobertas de gás e suas alternativas de implementação estão em curso com o atual parceiro nesses ativos (Rosneft) e com outros potenciais parceiros para o desenvolvimento dos ativos.

A HRT O&G solicitou à ANP prorrogação ou suspensão do segundo período da fase exploratória dos blocos SOL-T-148, SOL-T-149 e SOL-T-195, e recebeu, em 28 de janeiro de 2014, um ofício informando que foi indeferida esta solicitação, mantendo-se o prazo final de 5 de maio de 2014.

A administração definiu por provisionar a possível perda ("impairment") do valor correspondente aos bônus relacionados aos blocos SOL-T-148 e SOL-T-149, no valor total de R\$4.630, sendo que para o bloco SOL-T-195 existem boas expectativas de reverter esta situação e obter a renovação. A HRT ainda aguarda a posição final da ANP em relação ao pedido de extensão desses 3 blocos.

Para o projeto Namíbia, os custos de perfuração de poços Wingat, Murombe e Moosehead foram transferidos para o resultado em conformidade com as melhores práticas contábeis. Esta reclassificação reflete o resultado dos testes das estruturas geológicas dos poços perfurados e que não serão desenvolvidos no futuro.

Em 31 de dezembro de 2013 o Grupo realizou o teste de recuperabilidade dos ativos ("impairment") através do qual se apurou uma perda R\$945.535. Apesar do resultado negativo, a HRT atualmente não tem intenção de devolver nenhum dos seus blocos exploratórios, além daqueles já baixados, uma vez que pretende dar continuidade ao seu programa exploratório.

Em 31 de março de 2014, não foram identificados indicativos de impairment adicionais aos já registrados.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Intangível (Consolidado)--Continuação

##### Aquisição de operação conjunta

Em 8 de janeiro de 2014, a Companhia concluiu a transação comercial com a BP Energy do Brasil Ltda (“BP”) referente a transferência de 60% de participação no Campo de Polvo para a HRT, tornando-se operadora da referida concessão. Adicionalmente, a Companhia adquiriu 100% de participação na empresa BP Energy America, LLC (“BPEA”) proprietária da plataforma fixa, “Polvo A” e a sonda de perfuração de 3.000 HP que operam no campo.

Importante destacar que de acordo com condições contratuais o preço de aquisição ainda é objeto de revisão pela Companhia e pode ser alterado com relação aos valores preliminares objeto de liquidação em 08 de janeiro de 2014. A previsão de conclusão do preço final de aquisição deve ser realizada no segundo trimestre de 2014.

	US\$
Valor original da transação – base 1º de janeiro de 2013	135.000
(-) Ajustes ao preço em 8 de janeiro de 2014	(46.020)
(+) Garantias de contratos transferidos	7.356
(+) Saldo de caixa da joint venture – em 1º de janeiro de 2013	4.349
Contraprestação transferida até janeiro de 2014	<u>100.685 (*)</u>

(\*) Equivalente aos R\$ 234.037

A Companhia avaliou preliminarmente, na data de aquisição, os ativos adquiridos e passivos assumidos pelos seus valores justos. Conforme previsto pelo pronunciamento técnico CPC 15 (R1), durante o período de mensuração a alocação inicial do preço de aquisição poderá ser atualizada. A expectativa é que a alocação definitiva do preço de aquisição promova a componentização dos ativos de petróleo e gás em seus vários elementos, a saber:

- Contrato de concessão;
- Plataforma de produção;
- Sonda de perfuração;
- Contratos com fornecedores, principalmente contrato de arrendamento operacional da FPSO;

A Companhia contratou terceiro independente para auxiliar no processo de validação da alocação do preço de aquisição e ter sua análise definitiva concluída no segundo trimestre de 2014.

**Notas Explicativas****HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Intangível (Consolidado)--Continuação**

As alocações efetuadas na aquisição são demonstradas como segue:

(Alocação preliminar do preço de compra):

	R\$ mil
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes	26.423
Adiantamento a Fornecedores	17.202
Estoques	43.007
Outros	5.193
	<u>91.825</u>
Não Circulante	
Ativos de petróleo e gás	256.351
	<u>256.351</u>
Total do ativo	<u>348.176</u>
Passivo	
Não Circulante	
Provisão para abandono	114.139
	<u>114.139</u>
Total do passivo	<u>114.139</u>
Consideração transferida	<u>234.037</u>

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 12. Fornecedores (Consolidado)

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Fornecedores no país	118.767	60.287
Fornecedores no exterior	56.919	3.075
	<b>175.686</b>	<b>63.362</b>

Em 31 de março de 2014 os principais valores a pagar relacionados às operações no Solimões são com a Geoquasar, Queiroz Galvao e J.Malucelli (seguro garantia), R\$12.709, R\$7.871 e R\$15.400 respectivamente. Em relação às operações no campo Polvo, os principais valores são BHS, Ventura Petróleo, Terrana e BWO, R\$4.736, R\$4.316, R\$3.360 e R\$22.771 respectivamente.

#### 13. Empréstimos (consolidado)

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
<b>Circulante</b>		
Credit Suisse	-	70.380
Total	-	<b>70.380</b>

A HRT O&G assinou com o banco Credit Suisse um contrato de financiamento no montante de US\$75.000 pelo prazo de 24 meses. Conforme o contrato a amortização seria em 6 parcelas. As condições contratuais foram: taxa prefixada de 7,25%a.a e a taxa variável de 1,5% sobre a produção estimada do ativo nos 12 primeiros meses, e 1,25% sobre a produção estimada entre o 13º mês e 24º mês.

A HRTO&G realizou, em 21 de fevereiro de 2014, a quitação do saldo devedor deste financiamento. A primeira amortização, no valor de US\$40 milhões, foi realizada em 15 de outubro de 2013, e o saldo remanescente seria pago em 5 prestações trimestrais, a partir de abril de 2014, conforme demonstrado anteriormente.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

##### Sondas helitransportáveis arrendadas da companhia Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A.

###### Queiroz Galvão

A controlada HRTOG (arrendatária) possui contratos de arrendamento e de prestação de serviços de duas sondas helitransportáveis com a Queiroz Galvão (arrendadora) firmados em 03 de agosto de 2010, com vigência de 4 anos, contada a partir de 15 de abril de 2011.

Os pagamentos futuros mínimos, descontados a valor presente estão estimados da seguinte forma:

##### Pagamentos futuros mínimos (em US\$ mil)

Ano 1 (até 12/2014)	11.672
Ano 2 (01/2015 até 05/2015)	5.863
	<u>17.535</u>

(a) Taxa 0,7974% ao mês

##### FPSO (Unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência arrendadas da companhia Prosafe Production B.V.

###### Prosafe Production B.V. (atualmente controlada pela BW Offshore – “BWO”)

A controlada HRTOG (arrendatária) possui contrato de arrendamento de um navio FPSO com a Prosafe (arrendadora) firmados em 10 de dezembro de 2013, com vigência de 1 ano, podendo ser renovado anualmente, até o prazo máximo de 01 de maio de 2022.

#### 15. Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
PIS e COFINS sobre Importação de serviços	2	-	39	-
Imposto sobre serviços	45	45	3.434	3.808
IRRF sobre serviços	2.096	1.253	5.785	3.285
Contribuição social sobre serviços	123	31	4.206	3.444
INSS	6.807	6.825	15.630	14.624
FGTS	533	575	870	921
Outros	34	8	672	219
	<u>9.640</u>	<u>8.737</u>	<u>30.636</u>	<u>26.301</u>

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
Lucro (Prejuízo) do período antes do IRPJ e da CSLL	1.699	(99.181)
Adições permanentes	-	66.044
Exclusões permanentes	(6.705)	-
Base de cálculo para apuração do IRPJ e da CSLL	(5.006)	(33.137)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
HRT	61.485	47.503	20.905	16.151
HRTOG	606.353	608.269	206.160	206.812
IPEX	13.362	13.564	4.543	4.612
HRTAF	9.992	9.038	3.397	3.073
	<b>691.192</b>	<b>678.374</b>	<b>235.005</b>	<b>230.648</b>

O Grupo possui prejuízos fiscais gerados no Brasil passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício. Em razão da ausência de histórico de rentabilidade e das incertezas envolvendo o ramo de atividade do Grupo, a Administração optou, conservadoramente, por não reconhecer contabilmente estes créditos tributários, os quais serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem gerados.

Em 31 de março de 2014 a controlada HRTOG compensou R\$ 1.902 mil do saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que resultou numa redução de R\$ 647 mil no imposto a pagar, referente a 34% do imposto devido.

O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos passivo está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Diferença temporária sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de negócios	70.559	63.450	133.972	126.877
	<b>70.559</b>	<b>63.450</b>	<b>133.972</b>	<b>126.877</b>

Em 31 de março de 2014, o Grupo possui o saldo de R\$ 80.786 referente ao imposto de renda diferido passivo decorrente de diferenças entre a base contábil e a base fiscal de ativos oriundos da aquisição da HRT Canadá, devido a não dedutibilidade do mesmo para fins de legislação canadense.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos e base de cálculo dos juros sobre o capital próprio durante a vigência do RTT.

A MP 627 possui um número relevante de emendas propostas e a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a referida Medida, disciplinar diversas matérias. Dessa forma, é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou regulamentadas. Com base no texto vigente estimamos que a MP 627 não gere efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

#### 17. Provisão para Abandono

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o período findo em 31 de março de 2014. Esta provisão reflete a estimativa dos gastos a serem incorridos no abandono do campo de Polvo, incluindo e não limitados, com: tamponamento dos poços e remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

O montante provisionado até 31 de março de 2014 foi de R\$ 114.139.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18. Patrimônio Líquido

### 18.1. Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$3.821.205 está representado por 297.466.746 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e em valor nominal. O capital autorizado do Grupo é de R\$10.000.000.000,00 (dez bilhões de reais).

Vale mencionar que, em 27 de abril de 2012 foi aprovado em assembleia geral ordinária e extraordinária, o desdobramento das ações de emissão do Grupo à razão de 1/50, de forma que cada ação de emissão do Grupo passe a ser representada por 50 (cinquenta) ações.

Foram realizados aumentos de capital mediante a emissão de ações da mesma espécie, conforme demonstrado a seguir:

<u>Datas</u>	<u>Valor</u>	<u>Nº de ações</u>
Capital social total em 31 de dezembro de 2013	<b>3.821.205</b>	<b>297.466.746</b>
Integralização de opção de ações	-	-
Capital social total em 31 de março de 2014	<b><u>3.821.205</u></b>	<b><u>297.466.746</u></b>

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18. Patrimônio Líquido--Continuação

### 18.2. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636, de 06 de agosto de 2010 - Resultado por Ação), o Grupo apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos sociais findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/03/2014	31/03/2013
Numerador		
Lucro (Prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	1.699	(99.181)
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	297.390	296.112
Resultado básico e diluído por ação	<b>0,006</b>	<b>(0,335)</b>

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. Transações com partes relacionadas

### Contratos entre partes relacionadas

As operações comerciais da H RTP com suas controladas são efetuadas a preços e condições normais de mercado.

### Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores do Grupo para o período findo em 31 de março de 2014, foi de R\$1.986 (R\$2.720 em 2013).

## 20. Margem Operacional Bruta

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2014</u>
Receita líquida	<u>143.303</u>
Custo de Produtos/Serviços	
Custo de Produção de Petróleo	(85.636)
Royalties	(11.658)
Depreciação e Amortização	<u>(22.712)</u>
<b>Margem Operacional Bruta</b>	<u><u>23.297</u></u>

Em 31 de março de 2014 o estoque de petróleo e gás no montante de R\$ 25.856 é representativo de 123 mil bbl.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 21. Garantias e compromissos

Em 31 de março de 2014, o Grupo e suas controladas possuem diversos contratos com fornecedores para a atividade de Exploração, que em sua maioria são do tipo “guarda-chuva” e envolvem prestação de serviços, materiais e equipamentos com vencimentos diversos, abrangendo, principalmente, a locação e operação de sondas, serviços de perfuração, fornecimento de combustível, sísmicas, entre outros.

Os 19 Blocos sob concessão na Bacia de Solimões encontram-se no segundo período exploratório com compromisso mínimo de perfuração de um poço por bloco, até o horizonte lito-estratigráfico formação Juruá, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Blocos	Período exploratório	Término em	Programa Exploratório Mínimo	Atividades realizadas	Observações
SOL-T-169	Segundo	16/02/2014	Perfuração de 1 poço	Perfurados 1-HRT-2-AM e 1-HRT-8-AM	Apresentado Plano de Avaliação de Descoberta - PAD
SOL-T-168 SOL-T-170 SOL-T-191	Segundo	20/03/2014	Perfuração de 1 poço	Perfurado 1-HRT-3-AM Perfurados 1-HRT-1-AM e 1-HRT-6-AM Perfurado 1-HRT-9-AM	Apresentado Plano de Avaliação de Descoberta - PAD
SOL-T-148 SOL-T-149 SOL-T-172 SOL-T-194 SOL-T-195	Segundo	05/05/2014	Perfuração de 1 poço	SOL-T-172: Perfurado 1-HRT-11-AM SOL-T-194: Perfurados 1-HRT-4-AM e 1-HRT-7-AM	SOL-T-148: Solicitada prorrogação de prazo por 2 anos SOL-T-149: Solicitada prorrogação de prazo por 2 anos SOL-T-172: Bloco a ser devolvido a ANP SOL-T-194: Será apresentado PAD SOL-T-195: Solicitada prorrogação de prazo por 2 anos
SOL-T-151 SOL-T-174 SOL-T-192 SOL-T-196 SOL-T-197 SOL-T-214 SOL-T-215 SOL-T-216 SOL-T-217 SOL-T-218	Segundo	03/03/2017	Perfuração de 1 poço	SOL-T-192: Perfurados 1-HRT-5-AM e 1-HRT-10-AM	SOL-T-196: Perfuração condicionada a perfuração do Bloco SOL-T-195 SOL-T-218: Perfuração condicionada a perfuração do Bloco SOL-T-195

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 21. Garantias e compromissos--Continuação

Em relação ao programa exploratório mínimo das licenças da Namíbia, temos os seguintes compromissos assumidos:

PEL	Período exploratório	Término em	Programa exploratório mínimo	Atividade realizada
<b>022</b> (blocos 2815, 2816 e 2915)	2º Período	2014	USD 3,1MM 1.500 Km sísmica 2D ou 400 Km <sup>2</sup> sísmica 3D	Aquisição de 1.137 km <sup>2</sup> de sísmica 3D
<b>023</b> (blocos 2112B e 2212A)	2º Período	2015	USD 2,0MM 200 Km <sup>2</sup> sísmica 3D	Aquisição de 5.359 km <sup>2</sup> de sísmica 3D
<b>024</b> (blocos 2713A e 2713B)	2º Período	2014	USD 1,1MM 1.000 Km sísmica 2D ou 400 Km <sup>2</sup> sísmica 3D	Aquisição de 1.424 km <sup>2</sup> de sísmica 3D
<b>028</b> (blocos 2813A, 2814B e 2914A)	1º Período	2015	USD 8,5MM 2.000 Km sísmica 2D ou 500 Km <sup>2</sup> sísmica 3D	Aquisição de 1.237 km <sup>2</sup> de sísmica 3D

Nos termos do Participation Agreement assinado com a HRT Canadá e a Acarus, em 01 de dezembro de 2010, o Grupo tem o compromisso de arcar com 50% dos custos das operações de exploração e avaliação no PEL 28, localizados no offshore da Namíbia.

#### 22. Informações por segmento

As informações por área de negócios (segmento operacional) estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 (IFRS 8) - Informações por Segmento. As operações do Grupo estão segmentadas da seguinte forma:

- Exploração e produção: Compreende as atividades de exploração e produção de petróleo e derivados com objetivo de comercialização no Brasil e no exterior.
- Geologia e geofísica: Compreende os serviços de geologia e geofísica.
- Administração e outros: Compreende basicamente o escritório central do Grupo.

A Administração monitora, separadamente, os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. Os segmentos são avaliados com base nos lucros ou prejuízos operacionais que, em alguns casos, conforme demonstrado na tabela abaixo, são medidos de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações financeiras consolidadas.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Informações por segmento--Continuação

	31/03/2014				31/03/2013					
	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Ajustes e Eliminações	Consolidado	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Ajustes e Eliminações	Consolidado
Receitas externas líquidas	141.595	1.708	-	-	143.303	-	2.143	-	-	2.143
Receitas intersegmento líquidas	2.542	9.456	-	(11.998)	-	25.800	4.697	-	(30.497)	-
<b>Receita líquida</b>	<b>144.137</b>	<b>11.164</b>	-	<b>(11.998)</b>	<b>143.303</b>	<b>25.800</b>	<b>6.840</b>	-	<b>(30.497)</b>	<b>2.143</b>
Custos das vendas	(111.776)	(4.436)	-	4.206	(120.006)	(6.056)	(3.018)	-	8.575	(499)
<b>Lucro bruto</b>	<b>24.361</b>	<b>6.728</b>	-	<b>(7.792)</b>	<b>23.297</b>	<b>19.744</b>	<b>3.822</b>	-	<b>(21.922)</b>	<b>1.644</b>
Despesas de geologia e geofísica	(5.466)	-	-	454	(5.012)	(15.606)	-	-	4.376	(11.230)
Despesas com pessoal	(3.870)	(1.350)	(1.346)	(4.207)	(10.773)	(23.086)	(2.924)	(34.598)	(2.519)	(63.127)
Despesas gerais e administrativas	(11.357)	(1.084)	(1.218)	-	(13.659)	(6.137)	(1.521)	(1.719)	2.545	(6.832)
Despesas com serviços de terceiros	(2.679)	(163)	(2.775)	2.824	(2.793)	(12.439)	(300)	(1.155)	(2.953)	(16.847)
Impostos e taxas	(623)	(12)	(3)	-	(638)	(1.926)	(25)	(292)	(1.356)	(3.599)
Despesa de depreciação	(2.131)	(544)	(47)	-	(2.722)	(2.773)	(482)	(62)	(3.102)	(6.419)
Baixa de Poço Seco	13.039	-	-	(13.039)	-	2.402	-	-	-	2.402
Resultado financeiro líquido	(7.500)	7	383	-	(7.110)	137	-	4.690	-	4.827
Outras receitas (despesas) operacionais	843	-	-	21.811	22.654	-	-	-	-	-
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>4.617</b>	<b>3.582</b>	<b>(5.006)</b>	<b>51</b>	<b>3.244</b>	<b>(39.684)</b>	<b>(1.430)</b>	<b>(33.136)</b>	<b>(24.931)</b>	<b>(99.181)</b>

1. Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.
2. As informações por segmento consideram o resultado antes da provisão para IRPJ e CSLL.
3. Os ativos e passivos operacionais dos segmentos não incluem saldos intersegmentos.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Informações por segmento--Continuação

### Informações geográficas--Continuação

	31/03/2014			
	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Consolidado
Ativo circulante				
Brasil	455.306	2.793	25.331	483.430
Exterior	107.238	10.693	-	117.931
Ativo não circulante				
Brasil	818.654	3.341	14.346	836.341
Exterior	501.118	3.405	-	504.523
	31/12/2013			
	Exploração e produção	Serviços de Geologia e Geofísica	Administração e outros	Consolidado
Ativo circulante				
Brasil	587.364	2.199	33.772	623.335
Exterior	40.525	9.391	-	49.916
Ativo não circulante				
Brasil	598.476	3.510	13.550	615.536
Exterior	513.865	2.628	-	516.493

## 23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da HRT referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados na campanha exploratória do Grupo, bem como a contratos de garantia financeira. Por outro lado, mantém no ativo, disponibilidades financeiras, conforme descrito nas notas explicativas 6 e 7.

O Grupo está exposto a riscos de mercado (taxas de juros e cambio), crédito, liquidez e ambiental. A alta administração do Grupo efetua a gestão desses riscos através da prática de políticas e procedimentos apropriados. Todas as atividades com derivativos são efetuadas com a finalidade de gestão de risco e realizadas por equipes especializadas com habilidades, experiência e supervisão apropriadas. É política do Grupo não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

Compete ao Conselho de Administração revisar e estabelecer políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais estão resumidos abaixo.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros. Por ser formado por empresas não financeiras, o Grupo adota uma política conservadora baseada na administração de suas posições ativas e passivas, focando a liquidez e a mitigação de risco.

#### Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, em moeda nacional, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.

#### Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no lucro e no patrimônio do Grupo, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário (II) queda de 25%</u>	<u>Cenário (III) queda de 50%</u>
Renda de aplicações financeiras	Queda do CDI / Libor	5.280	(61.974)	(123.949)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos, rendimentos e variação de derivativos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Risco de câmbio

O risco cambial é a exposição às oscilações nos níveis de preço de um produto ou serviço contratado (fluxo de caixa futuro) em moeda estrangeira pelo Grupo HRT. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo e aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no lucro e no patrimônio do Grupo, antes da tributação.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II) queda de 25%	Cenário (III) queda de 50%
Renda de aplicações financeiras	Queda do dólar	1.893	(23.736)	(47.472)
Investimentos nas controladas	Queda do dólar	75.128	(942.158)	(1.884.317)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte, considerando no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

#### Risco de crédito

É o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que pode levar a um prejuízo financeiro.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, o Grupo adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

**Notas Explicativas****HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação****Risco de liquidez**

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios do Grupo.

Consolidado

<b>Exercício findo em 31 de março de 2014</b>	<b>Imediato</b>	<b>até 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	186.937	-	-	-	<b>186.937</b>
Títulos e valores mobiliários	121.332	-	-	-	<b>121.332</b>
Tributos a recuperar	-	40.949	-	-	<b>40.949</b>
Adiantamentos a fornecedores	-	53.413	-	-	<b>53.413</b>
Despesas antecipadas	-	9.300	-	-	<b>9.300</b>
Ativo mantido para venda	-	145.090	-	-	<b>145.090</b>
Estoque	-	25.856	-	-	<b>25.856</b>
Outros	-	18.484	4.724	-	<b>23.208</b>
Passivo					
Fornecedores e outros	-	(176.316)	-	-	<b>(176.316)</b>
Obrigações trabalhistas	-	(12.451)	-	-	<b>(12.451)</b>
Tributos e contribuições sociais	-	(32.238)	-	-	<b>(32.238)</b>
Outras obrigações	-	(3.011)	-	-	<b>(3.011)</b>
	<b>308.269</b>	<b>69.076</b>	<b>4.724</b>	-	<b>382.069</b>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>Imediato</b>	<b>até 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	33.582	-	-	-	<b>33.582</b>
Títulos e valores mobiliários	120.957	273.001	-	-	<b>393.958</b>
Tributos a recuperar	-	42.523	-	-	<b>42.523</b>
Adiantamentos a fornecedores	-	33.008	-	-	<b>33.008</b>
Adiantamento a parceiros	-	3.057	-	-	<b>3.057</b>
Ativo mantido para venda	-	155.540	-	-	<b>155.540</b>
Outros	-	11.583	4.590	-	<b>16.173</b>
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	(70.380)	-	-	<b>(70.380)</b>
Operações com derivativos	-	(11.163)	-	-	<b>(11.163)</b>
Fornecedores e outros	-	(89.258)	-	-	<b>(89.258)</b>
Obrigações trabalhistas	-	(17.669)	-	-	<b>(17.669)</b>
Tributos e contribuições sociais	-	(26.366)	-	-	<b>(26.366)</b>
Outras obrigações	-	(8.969)	-	-	<b>(8.969)</b>
	<b>154.539</b>	<b>294.907</b>	<b>4.590</b>	-	<b>454.036</b>

**Notas Explicativas****HRT Participações em Petróleo S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação****Risco de liquidez--Continuação**Controladora--Continuação

<b>Exercício findo em 31 de março de 2014</b>	<b>Imediato</b>	<b>até 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	79	-	-	-	<b>79</b>
Títulos e valores mobiliários	9.127	-	-	-	<b>9.127</b>
Tributos a recuperar	-	14.344	-	-	<b>14.344</b>
Adiantamentos a fornecedores	-	113	-	-	<b>113</b>
Despesas antecipadas	-	898	-	-	<b>898</b>
Partes Relacionadas	-	-	9.321	-	<b>9.321</b>
Outros	-	103	4.392	-	<b>4.495</b>
Passivo					
Fornecedores e outros	-	(3.238)	-	-	<b>(3.238)</b>
Obrigações trabalhistas	-	(5.309)	-	-	<b>(5.309)</b>
Tributos e contribuições sociais	-	(9.640)	-	-	<b>(9.640)</b>
Outras obrigações	-	(180)	-	-	<b>(180)</b>
	<b>9.206</b>	<b>(2.909)</b>	<b>13.713</b>		<b>- 20.010</b>
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>Imediato</b>	<b>até 12 meses</b>	<b>1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Ativo					
Caixa e equivalente caixa	18	-	-	-	<b>18</b>
Títulos e valores mobiliários	18.165	-	-	-	<b>18.165</b>
Tributos a recuperar	-	14.222	-	-	<b>14.222</b>
Adiantamentos a fornecedores	-	113	-	-	<b>113</b>
Despesas antecipadas	-	1.148	-	-	<b>1.148</b>
Outros	-	69	4.392	-	<b>4.461</b>
Passivo					
Fornecedores e outros	-	(3.602)	-	-	<b>(3.602)</b>
Obrigações trabalhistas	-	(8.450)	-	-	<b>(8.450)</b>
Tributos e contribuições sociais	-	(8.737)	-	-	<b>(8.737)</b>
Outras obrigações	-	(180)	-	-	<b>(180)</b>
	<b>18.183</b>	<b>(5.317)</b>	<b>4.392</b>		<b>- 17.158</b>

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

#### Risco de liquidez--Continuação

##### Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo.

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

### 24. Risco ambiental

O Grupo possui um programa sócio-ambiental abrangente, amparado por sistema de gestão de saúde, segurança e meio ambiente (SMS), compatível com a sensibilidade dos ecossistemas da bacia do Solimões, que inclui áreas de biodiversidade e de culturas tradicionais.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 25. Seguros

A Companhia adota a política de contratar coberturas de seguros para os bens sujeitos a riscos.

Com efeito, possui, em conjunto com as demais empresas do Grupo, coberturas contra os principais riscos, tais como danos materiais, bens do ativo fixo e D&O (*Directors and Officers Liability Insurance*) - com cobertura "A" (indenização em nome dos Administradores), "B" (reembolso à sociedade) e "C" (extensão de cobertura da Companhia para reclamações diretamente relacionadas com o mercado de capitais).

Dentre as principais coberturas previstas no seguro de responsabilidade civil dos administradores - D&O estão: indisponibilidade de bens e penhora online, responsabilidades estatutárias, despesas de publicidade, responsabilidade por erros e omissões na prestação de serviços profissionais, danos corporais, reclamações do tomador contra o segurado e de segurado contra segurado.

Também, reclamações por danos ambientais, responsabilidade do cônjuge ou companheiro em união estável, custos de extradição, espólio, herdeiros, sucessores e representantes legais, administradores de entidades externas, despesas emergenciais, e inabilitação do exercício da função de administrador.

Os seguros vigentes em 31 de março de 2014 cobrem a importância de R\$ 2.651.424 e o valor total do prêmio, de acordo com a vigência, é de R\$ 13.426. A seguir demonstramos os principais ativos ou interesses cobertos e seus respectivos montantes:

Seguros/modalidade	Importâncias seguradas
Responsabilidade civil dos administradores - D&O	200.000
Incêndio, raio, explosão e implosão	27.414
Equipamento eletrônico	706
Aeronaves	93.388
Transporte	124.200
Riscos de petróleo	2.191.021
Responsabilidade civil geral	12.671
Veículos	459
Residencial	1.565
<b>Total segurado</b>	<b>2.651.424</b>

O aumento da importância segurada e, conseqüentemente o valor do prêmio, tiveram um aumento considerável devido à contratação de seguros de risco de petróleo e transporte para o Campo de Polvo.

## Notas Explicativas

### HRT Participações em Petróleo S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de março de 2013  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 26. Contingências

Em 31 de março de 2014 a Companhia possui os seguintes processos judiciais:

1. O Grupo HRT é réu em 08 (oito) ações cíveis, que perfazem um valor aproximado de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais).
2. O Grupo HRT é réu em 07 (sete) procedimentos administrativos envolvendo aspectos tributários, que perfazem um valor aproximado de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais).
3. Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. instauraram procedimento arbitral em face da HRT O&G, tendo atribuído à arbitragem o valor de US\$ 39.644.601,99. Estamos aguardando ordem processual para a apresentação das alegações finais. Segundo o consultor jurídico deste caso, é possível a chance de êxito.
4. A Geoquasar Energy Solutions Participações Ltda. instaurou, em 28 de fevereiro de 2014, o processo de arbitragem contra a HRT O&G, tendo atribuído à arbitragem o valor de R\$ 67.292.009,00. A HRT O&G apresentará sua resposta ao Requerimento de Arbitragem e nomeará um árbitro para o Tribunal Arbitral até o dia 17 abril de 2014.
5. O Grupo HRT é co-reclamada em 262 reclamações trabalhistas, que perfazem aproximadamente um valor de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais). O Grupo HRT é parte em 28 reclamações trabalhistas que perfazem aproximadamente um valor de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais).

Exceto com relação a 25 reclamações trabalhistas do total mencionado no item 5 desta nota, segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é "possível". Com base nessa avaliação, a Administração decidiu não constituir provisão para contingências, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre revisão das informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
HRT Participações em Petróleo S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da HRT Participações em Petróleo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Ênfase

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 10 e 11 às informações trimestrais, que indica que a Companhia e suas controladas despenderam montantes significativos relacionados principalmente a custos de exploração e avaliação, cuja recuperação está sujeita ao sucesso de suas campanhas exploratórias em andamento. O investimento em montantes significativos na exploração e desenvolvimento de reservas de petróleo e gás pode não resultar em descoberta de reservas economicamente viáveis. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As informações intermediárias não incluem quaisquer ajustes que seriam requeridos caso algum dos investimentos não apresente o resultado esperado, que dependem do sucesso de suas operações futuras. Os planos da Administração da Companhia em relação às suas atividades operacionais consolidadas estão descritos na nota explicativa nº 1.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos

relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2014

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Roberto Cesar Andrade dos Santos Contador CRC - 1RJ 093.771/O-9